



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
26.10.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Fecomércio RN e Sindicatos promovem rodada de debate com empresários visando as eleições de 2024](#)
3. [FECOMÉRCIO RN E SINDICATOS PROMOVEM RODADA DE DEBATE COM EMPRESÁRIOS VISANDO AS ELEIÇÕES DE 2024](#)
4. [Fecomércio e Sindilojas discutem problemas e propostas para executivo](#)
5. [Fecomércio RN e Sindicatos promovem rodada de debate com empresários visando as eleições de 2024](#)
6. [Reunião do empresariado em Mossoró](#)
7. [Fecomércio RN e Sindicatos promovem rodada de debate com empresários visando as eleições de 2024](#)
8. [Fecomércio RN e Sindicatos promovem rodada de debate com empresários visando as eleições de 2024](#)
9. [Encontro de Diretores do Nordeste do Sesc chega ao fim com novidades para unidade Mossoró](#)
10. [Encontro de diretores do Sesc chega ao fim com novidades para unidade Mossoró](#)
11. [Encontro de Diretores do Nordeste do Sesc chega ao fim com novidades para unidade Mossoró](#)
12. [Sesc RN fará doação de 8,6 toneladas de alimentos arrecadados em parceria com o festival MADA](#)
13. [Sesc RN fará doação de 8,6 toneladas de alimentos arrecadados em parceria com o festival MADA](#)
14. [Sesc RN fará doação de 8,6 toneladas de alimentos arrecadados em parceria com o Festival MADA](#)
15. [SESC RN FARÁ DOAÇÃO DE 8,6 TONELADAS DE ALIMENTOS ARRECADADOS EM PARCERIA COM O FESTIVAL MADA](#)
16. [Sesc RN: 'Movimento Partiu Leitura' promove compartilhamento de livros nesta quinta-feira, 26/10](#)

17. [Movimento Partiu Leitura promove compartilhamento de livros nesta quinta \(26\)](#)
18. [Movimento Partiu Leitura promove compartilhamento de livros nesta quinta-feira \(26\)](#)
19. [Em Tibau, mais de 100 pessoas são certificadas em cursos gratuitos do Senac RN](#)
20. [Senac RN oferta cursos gratuitos na área de inteligência artificial](#)
21. [Senac RN oferta cursos gratuitos na área de inteligência artificial](#)
22. [Senac RN oferta cursos gratuitos na área de inteligência artificial](#)

Notícias de Interesse:

23. [Vamos ouvir os setores](#)
24. [VAMOS OUVIR OS SETORES.](#)
25. [Projeto que mantém ICMS em 20% é retirado de pauta da CCJ da Assembleia](#)
26. [Pesquisa inédita do IBGE mostra que Brasil tem 2,1 milhões de trabalhadores por aplicativo](#)
27. [IBGE: país tem 2,1 milhões de trabalhadores de plataformas digitais](#)
28. [Em 2022, 1,5 milhão de pessoas trabalharam por meio de aplicativos de serviços no país](#)
29. [Empregados por aplicativo do RN trabalham 9h a mais do que não plataformizados](#)
30. [Empregados por aplicativo do RN trabalham 9h a mais do que não plataformizados](#)
31. [Trabalhar para app rende menos por hora a motoristas e entregadores; veja salários](#)
32. [Entregadores e motoristas de app ganham 2 salários mínimos e trabalham mais de 40 h por semana, aponta pesquisa](#)
33. [Brasil tem 1,5 milhão de trabalhadores de aplicativos, diz pesquisa inédita do IBGE](#)
34. [Pnad Contínua mostra que 9,5 milhões faziam trabalho remoto em 2022](#)
35. [Em 2022, 122 mil potiguares trabalharam remotamente](#)
36. [Capas de Jornais](#)
37. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A **Fecomércio RN** e o Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) reuniram, na terça-feira (24), empresários de diversos segmentos de atuação para discutir dores e propostas para o desenvolvimento do município. Para nortear o debate, foi apresentada a pesquisa quantitativa.

Representantes do **Serviço Social do Comércio (Sesc)** do Nordeste, estados convidados e do Departamento Nacional estiveram reunidos na cidade de Mossoró, a 280 quilômetros de Natal, onde participaram do Encontro de Diretores Regionais do Nordeste do Sesc, entre os dias 22 e 24 de outubro.

O **Programa Mesa Brasil do Sesc** realiza, às 16 horas, desta quinta-feira, 26, a doação de 8,6 toneladas em alimentos para 25 instituições carentes de Natal, em solenidade no pátio do Arena das Dunas. A ação que beneficiará até 11,3 mil pessoas é o resultado da parceria do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) com o festival Música Alimento da Alma (MADA) e Arena das Dunas.

O **Sesc RN (Serviço Social do Comércio do RN)** está participando de uma ação nacional que visa incentivar o hábito da leitura a partir do compartilhamento de livros, com o intuito de disseminar o conhecimento. O Movimento #PartiuLeitura, promovido pelo Sesc em todo o país, é realizado nesta quinta-feira, dia 26 de outubro, em comemoração à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.

Como instituição de vanguarda na educação profissional e em sintonia com as necessidades do mercado, o **Senac RN** está ofertando dois cursos na área de Inteligência Artificial (IA). As capacitações são gratuitas e serão realizadas no formato online de forma síncrona, ou seja, em tempo real.

Além do impacto financeiro do projeto, alguns deputados querem ouvir a opinião de representantes do setor produtivo, como as federações das Indústrias (Fiern) e do Comércio de Bens e Serviços e Turismo (Fecomércio), além de Câmara dos Dirigentes Lojistas e Federação dos Municípios, entre outros. **Fecomércio** é contra, já a Femurn é a favor. Essa votação é uma prova de fogo para testar o poder de articulação do governo. A missão é fácil? Não. Mas, nada que o poder da caneta não possa resolver.

O parlamentar justificou que a matéria, devido à importância e por afetar diretamente todo o setor produtivo do Rio Grande do Norte, deverá ser discutido mais amplamente junto às entidades que representam a classe empresarial e produtiva no estado. Não há, porém, uma data definida para as discussões ou para a retomada da matéria à pauta.

Estudo divulgado nesta quarta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) traz uma radiografia do trabalho por meio de plataformas digitais no Brasil e aponta os desafios enfrentados pelos trabalhadores. De acordo com o levantamento, no setor privado, a população ocupada de 14 anos ou mais de idade somou 87,2 milhões de pessoas no quarto trimestre do ano passado. Deste total, cerca de 2,1 milhões realizavam trabalhos por meio de plataformas digitais, sendo 1,5 milhão - ou 1,7% da população ocupada no setor privado - por meio de aplicativos de serviços e, 628 mil, nas plataformas de comércio eletrônico.

Conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Rio Grande do Norte contabilizou 19 mil empregados por aplicativo no quarto trimestre de 2022. Essas pessoas utilizavam plataformas digitais para realizar suas atividades profissionais, seja para conseguir clientes ou efetuar vendas em comércio eletrônico. Dentro desse grupo, 12 mil se dedicavam a serviços como entregas.

O Brasil tinha cerca de 9,5 milhões de pessoas em trabalho remoto no quarto período do ano passado. O contingente, que equivale a 9,8% do total de 96,7 milhões de pessoas ocupadas que não estavam fora do trabalho, inclui os 2,1 milhões que executavam tarefas remotamente, mas não em teletrabalho, pois não usavam equipamentos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) para cumprir as funções laborais.

Fecomércio RN e Sindicatos promovem rodada de debate com empresários visando as eleições de 2024

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/10/fecomercio-rn-e-sindicatos-promovem-rodada-de-debate-com-empresarios-visando-as-eleicoes-de-2024-2/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN e Sindicatos promovem rodada de debate com empresários visando as eleições de 2024

A Fecomércio RN e o Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) reuniram, na terça-feira (24), empresários de diversos segmentos de atuação para discutir dores e propostas para o desenvolvimento do município.

Para nortear o debate, foi apresentada a pesquisa quantitativa “Demanda dos empresários aos candidatos a prefeito de Mossoró”, pelo diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber. Diante do que foi apresentado, os líderes empresariais comentaram os pontos e apresentaram sugestões que irão compor um documento com pleitos que será entregue aos candidatos à prefeitura na disputa de 2024.

“A Federação do Comércio está desenvolvendo um trabalho com o objetivo de entregar aos candidatos a prefeito, não só em Mossoró, mas também em Natal e Caicó, documentos contendo propostas de ações com vistas a solucionar os principais problemas dos segmentos de Comércio, Serviços e Turismo em cada município”, comenta o presidente Marcelo Queiroz.

O empresário Cláudio Montenegro, da área de saúde, ressalta a importância da união do empresariado e o planejamento para traçar um plano de governo.

“O empresariado não sabe a força que tem. A atitude da Fecomércio de ouvir os empresários é bastante satisfatória, buscando desenhar um retrato da situação da cidade, defendendo os interesses dos mesmos”, afirma.

O presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota, articulou o momento com os empresários e destacou a iniciativa inédita da Federação.

“O gestor municipal terá nas mãos uma bússola que vai orientar sobre as necessidades do setor produtivo mossoroense, planejando assim suas ações no executivo municipal”, declara.

**FECOMÉRCIO RN E SINDICATOS PROMOVEM RODADA DE DEBATE COM EMPRESÁRIOS
VISANDO AS ELEIÇÕES DE 2024**

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/10/25/fecomercio-rn-e-sindicatos-promovem-rodada-de-debate-com-empresarios-visando-as-eleicoes-de-2024/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=fecomercio-rn-e-sindicatos-promovem-rodada-de-debate-com-empresarios-visando-as-eleicoes-de-2024
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

FECOMÉRCIO RN E SINDICATOS PROMOVEM
RODADA DE DEBATE COM EMPRESÁRIOS VISANDO
AS ELEIÇÕES DE 2024



A Fecomércio RN e o Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) reuniram, na terça-feira (24), empresários de diversos segmentos de atuação para discutir dores e propostas para o desenvolvimento do município.

Para nortear o debate, foi apresentada a pesquisa quantitativa “Demanda dos empresários aos candidatos a prefeito de Mossoró”, pelo diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber. Diante do que foi apresentado, os líderes empresariais comentaram os pontos e apresentaram sugestões que irão compor um documento com pleitos que será entregue aos candidatos à prefeitura na disputa de 2024.

“A Federação do Comércio está desenvolvendo um trabalho com o objetivo de entregar aos candidatos a prefeito, não só em Mossoró, mas também em Natal e Caicó, documentos contendo propostas de ações com vistas a solucionar os principais problemas dos segmentos de Comércio, Serviços e Turismo em cada município”, comenta o presidente Marcelo Queiroz.

O empresário Cláudio Montenegro, da área de saúde, ressalta a importância da união do empresariado e o planejamento para traçar um plano de governo.

“O empresariado não sabe a força que tem. A atitude da Fecomércio de ouvir os empresários é bastante satisfatória, buscando desenhar um retrato da situação da cidade, defendendo os interesses dos mesmos”, afirma.

O presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota, articulou o momento com os empresários e destacou a iniciativa inédita da Federação.

“O gestor municipal terá nas mãos uma bússola que vai orientar sobre as necessidades do setor produtivo mossoroense, planejando assim suas ações no executivo municipal”, declara.

Fecomércio e Sindilojas discutem problemas e propostas para executivo

Link	https://blogcarlossantos.com.br/fecomercio-e-sindilojas-discutem-problemas-e-propostas-para-executivo/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e Sindilojas discutem problemas e propostas para executivo



Reunião ocorreu nessa terça-feira (Foto: Sindilojas Mossoró)

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO/RN) e o Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (SINDILOJAS Mossoró) reuniram, nessa terça-feira (24), empresários de diversos segmentos de atuação em Mossoró. Em pauta, a discussão de problemas e propostas para o desenvolvimento do município. Aconteceu no Serviço Social do Comércio (SESC).

Para nortear o debate, foi apresentada a pesquisa quantitativa “Demanda dos empresários aos candidatos a prefeito de Mossoró”, pelo diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber. Diante do que foi apresentado, os líderes empresariais comentaram os pontos e apresentaram sugestões que irão compor um documento com pleitos que será entregue aos candidatos à prefeitura na disputa de 2024.

“A Federação do Comércio está desenvolvendo um trabalho com o objetivo de entregar aos candidatos a prefeito, não só em Mossoró, mas também em Natal e Caicó, documentos contendo propostas de ações com vistas a solucionar os principais problemas dos segmentos de Comércio, Serviços e Turismo em cada município”, comenta o presidente Marcelo Queiroz.

O empresário Cláudio Montenegro, da área de saúde, ressalta a importância da união do empresariado e o planejamento para traçar um plano de governo.

Elogio e foco

“O empresariado não sabe a força que tem. A atitude da Fecomércio de ouvir os empresários é bastante satisfatória, buscando desenhar um retrato da situação da cidade, defendendo os interesses dos mesmos”, afirma.

O presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota, articulou o momento com os empresários e destacou a iniciativa inédita da Federação.

“O gestor municipal terá nas mãos uma bússola que vai orientar sobre as necessidades do setor produtivo mossoroense, planejando assim suas ações no executivo”, declara.

Fecomércio RN e Sindicatos promovem rodada de debate com empresários visando as eleições de 2024

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/fecomercio-rn-e-sindicatos-promovem-rodada-de-debate-com-empresarios-visando-as-eleicoes-de-2024/326051/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN e Sindicatos promovem rodada de debate com empresários visando as eleições de 2024



A Fecomércio RN e o Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) reuniram, na terça-feira (24), empresários de diversos segmentos de atuação para discutir dores e propostas para o desenvolvimento do município.

Para nortear o debate, foi apresentada a pesquisa quantitativa “Demanda dos empresários aos candidatos a prefeito de Mossoró”, pelo diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber. Diante do que foi apresentado, os líderes empresariais comentaram os pontos e apresentaram sugestões que irão

compor um documento com pleitos que será entregue aos candidatos à prefeitura na disputa de 2024.

“A Federação do Comércio está desenvolvendo um trabalho com o objetivo de entregar aos candidatos a prefeito, não só em Mossoró, mas também em Natal e Caicó, documentos contendo propostas de ações com vistas a solucionar os principais problemas dos segmentos de Comércio, Serviços e Turismo em cada município”, comenta o presidente Marcelo Queiroz.

O empresário Cláudio Montenegro, da área de saúde, ressalta a importância da união do empresariado e o planejamento para traçar um plano de governo.

“O empresariado não sabe a força que tem. A atitude da Fecomércio de ouvir os empresários é bastante satisfatória, buscando desenhar um retrato da situação da cidade, defendendo os interesses dos mesmos”, afirma.

Reunião do empresariado em Mossoró

Link	https://www.liegebarbalho.com/reuniao-do-empresariado-em-mossoro/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Reunião do empresariado em Mossoró



A **Fecomércio RN** e o **Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró** reuniram na terça-feira empresários de diversos segmentos de atuação para discutir aflições e propostas para o desenvolvimento do município.

Para nortear o debate, foi apresentada a pesquisa quantitativa “Demanda dos empresários aos candidatos a prefeito de Mossoró”, pelo diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, **Luciano Kleiber**. Diante do que foi apresentado, os líderes empresariais comentaram os pontos e

apresentaram sugestões que irão compor um documento com pleitos que será entregue aos candidatos à prefeitura na disputa de 2024.

“A Federação do Comércio está desenvolvendo um trabalho com o objetivo de entregar aos candidatos a prefeito, não só em Mossoró, mas também em Natal e Caicó, documentos contendo propostas de ações com vistas a solucionar os principais problemas dos segmentos de Comércio, Serviços e Turismo em cada município”, comenta o presidente **Marcelo Queiroz**.

O empresário Cláudio Montenegro, da área de saúde, ressalta a importância da união do empresariado e o planejamento para traçar um plano de governo. O presidente do Sindilojas Mossoró, **Michelson Frota**, articulou o momento com os empresários e destacou a iniciativa inédita da Federação.

Fecomércio RN e Sindicatos promovem rodada de debate com empresários visando as eleições de 2024

Link	https://blogdofm.com.br/fecomercio-rn-e-sindicatos-promovem-rodada-de-debate-com-empresarios-visando-as-eleicoes-de-2024/
Data da publicação	24/10/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN e Sindicatos promovem rodada de debate com empresários visando as eleições de 2024



FOTO: DIVULGAÇÃO/ASSESSORIA

A Fecomércio RN e o Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) reuniram, na terça-feira (24), empresários de diversos segmentos de atuação para discutir dores e propostas para o desenvolvimento do município.

Para nortear o debate, foi apresentada a pesquisa quantitativa “Demanda dos empresários aos candidatos a prefeito de Mossoró”, pelo diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber. Diante do que foi

apresentado, os líderes empresariais comentaram os pontos e apresentaram sugestões que irão compor um documento com pleitos que será entregue aos candidatos à prefeitura na disputa de 2024.

“A Federação do Comércio está desenvolvendo um trabalho com o objetivo de entregar aos candidatos a prefeito, não só em Mossoró, mas também em Natal e Caicó, documentos contendo propostas de ações com vistas a solucionar os principais problemas dos segmentos de Comércio, Serviços e Turismo em cada município”, comenta o presidente Marcelo Queiroz.

O empresário Cláudio Montenegro, da área de saúde, ressalta a importância da união do empresariado e o planejamento para traçar um plano de governo.

“O empresariado não sabe a força que tem. A atitude da Fecomércio de ouvir os empresários é bastante satisfatória, buscando desenhar um retrato da situação da cidade, defendendo os interesses dos mesmos”, afirma.

O presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota, articulou o momento com os empresários e destacou a iniciativa inédita da Federação.

“O gestor municipal terá nas mãos uma bússola que vai orientar sobre as necessidades do setor produtivo mossoroense, planejando assim suas ações no executivo municipal”, declara.

Fecomércio RN e Sindicatos promovem rodada de debate com empresários visando as eleições de 2024 .

Link	https://eliasjornalista.com/fecomercio-rn-e-sindicatos-promovem-rodada-de-debate-com-empresarios-visando-as-eleicoes-de-2024/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Fecomércio RN e Sindicatos promovem rodada de debate com empresários visando as eleições de 2024 .](https://eliasjornalista.com/fecomercio-rn-e-sindicatos-promovem-rodada-de-debate-com-empresarios-visando-as-eleicoes-de-2024/)



Demandas Empresários Candidatos Mossoró.

A Fecomércio RN e o Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) reuniram, na terça-feira (24), empresários de diversos segmentos de atuação para discutir dores e propostas para o desenvolvimento do município.

Para nortear o debate, foi apresentada a pesquisa quantitativa “Demanda dos empresários aos candidatos a prefeito de Mossoró”, pelo diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber. Diante do que foi apresentado, os líderes empresariais comentaram os pontos e

apresentaram sugestões que irão compor um documento com pleitos que será entregue aos candidatos à prefeitura na disputa de 2024.

“A Federação do Comércio está desenvolvendo um trabalho com o objetivo de entregar aos candidatos a prefeito, não só em Mossoró, mas também em Natal e Caicó, documentos contendo propostas de ações com vistas a solucionar os principais problemas dos segmentos de Comércio, Serviços e Turismo em cada município”, comenta o presidente Marcelo Queiroz.

O empresário Cláudio Montenegro, da área de saúde, ressalta a importância da união do empresariado e o planejamento para traçar um plano de governo.

“O empresariado não sabe a força que tem. A atitude da Fecomércio de ouvir os empresários é bastante satisfatória, buscando desenhar um retrato da situação da cidade, defendendo os interesses dos mesmos”, afirma.

O presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota, articulou o momento com os empresários e destacou a iniciativa inédita da Federação.

“O gestor municipal terá nas mãos uma bússola que vai orientar sobre as necessidades do setor produtivo mossoroense, planejando assim suas ações no executivo municipal”, declara.

Encontro de Diretores do Nordeste do Sesc chega ao fim com novidades para unidade Mossoró

Link	https://blogdofm.com.br/encontro-de-diretores-do-nordeste-do-sesc-chega-ao-fim-com-novidades-para-unidade-mossoro/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Encontro de Diretores do Nordeste do Sesc chega ao fim com novidades para unidade Mossoró



FOTO: DIVULGAÇÃO/ASSESSORIA

Representantes do Serviço Social do Comércio (Sesc) do Nordeste, estados convidados e do Departamento Nacional estiveram reunidos na cidade de Mossoró, a 280 quilômetros de Natal, onde participaram do Encontro de Diretores Regionais do Nordeste do Sesc, entre os dias 22 e 24 de outubro.

Foram debatidos temas ligados às atividades do Sesc – educação, saúde, cultura, lazer e assistência – como: economia criativa, processos de compras, Tecnologia da Informação, programa de gratuidade e credenciamento de cooperativas como fornecedores dos restaurantes.

O diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc, José Carlos Cirilo lembrou que o núcleo Nordeste se reúne desde 2017 com o propósito de discutir soluções em comum para as administrações regionais. “O Nordeste é uma região que apresenta muita similaridade entre os regionais. Muitos problemas podem ser resolvidos com soluções em comum, ou compartilhar experiências e expor ideias que já foram colocadas em prática. Saímos daqui com proposições para melhoria de nossos serviços, sobretudo para nossa clientela que o público comerciário”, revelou.

Durante o encontro, foram anunciadas novidades para o Sesc do Rio Grande do Norte, como a ampliação do Ensino Fundamental Anos Finais na escola da unidade Mossoró, que a partir de 2024 terá 88 novas vagas voltadas para o 6º ano.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz citou que a ampliação faz parte de um projeto maior que envolve a implantação do Ensino Fundamental em Nova Cruz e São Paulo do Potengi. “Foi um enorme prazer receber os demais diretores em nosso estado e mais gratificante ainda apresentar esse nosso projeto de ampliação da Educação no encontro, como um caso de sucesso concreto”, afirmou.

Durante os três dias de encontro, os diretores do Sesc também tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da cultura e culinária potiguar, em especial mossoroense. A agenda contou ainda com uma visita ao Sesc Mossoró, a maior unidade do regional norte-rio-grandense.

Encontro de diretores do Sesc chega ao fim com novidades para unidade Mossoró

Link	https://defato.com/mossoro/111357/encontro-de-diretores-do-sesc-chega-ao-fim-com-novidades-para-unidade-mossoro
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Encontro de diretores do Sesc chega ao fim com novidades para unidade Mossoró

Crédito da foto: Sesc / Divulgação



Diretores do Sesc Nordeste

Representantes do Serviço Social do Comércio (Sesc) do Nordeste, estados convidados e do Departamento Nacional estiveram reunidos na cidade de Mossoró, a 280 quilômetros de Natal, onde participaram do Encontro de Diretores Regionais do Nordeste do Sesc, entre os dias 22 e 24 de outubro.

Foram debatidos temas ligados às atividades do Sesc – educação, saúde, cultura, lazer e assistência – como: economia criativa, processos de compras, Tecnologia da Informação, programa de gratuidade e credenciamento de cooperativas como fornecedores dos restaurantes.

O diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc, José Carlos Cirilo lembrou que o núcleo Nordeste se reúne desde 2017 com o propósito de discutir soluções em comum para as administrações regionais. “O Nordeste é uma região que apresenta muita similaridade entre os regionais. Muitos problemas podem ser resolvidos com soluções

em comum, ou compartilhar experiências e expor ideias que já foram colocadas em prática. Saímos daqui com proposições para melhoria de nossos serviços, sobretudo para nossa clientela que o público comerciário”, revelou.

Durante o encontro, foram anunciadas novidades para o Sesc do Rio Grande do Norte, como a ampliação do Ensino Fundamental Anos Finais na escola da unidade Mossoró, que a partir de 2024 terá 88 novas vagas voltadas para o 6º ano.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz citou que a ampliação faz parte de um projeto maior que envolve a implantação do Ensino Fundamental em Nova Cruz e São Paulo do Potengi. “Foi um enorme prazer receber os demais diretores em nosso estado e mais gratificante ainda apresentar esse nosso projeto de ampliação da Educação no encontro, como um caso de sucesso concreto”, afirmou.

Durante os três dias de encontro, os diretores do Sesc também tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da cultura e culinária potiguar, em especial mossoroense. A agenda contou ainda com uma visita ao Sesc Mossoró, a maior unidade do regional norte-rio-grandense.

Fonte: Sesc/RN

Encontro de Diretores do Nordeste do Sesc chega ao fim com novidades para unidade Mossoró

Link	https://www.premierern.com.br/2023/10/25/encontro-de-diretores-do-nordeste-do-sesc-chega-ao-fim-com-novidades-para-unidade-mossoro/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Encontro de Diretores do Nordeste do Sesc chega ao fim com novidades para unidade Mossoró



Representantes do Serviço Social do Comércio (Sesc) do Nordeste, estados convidados e do Departamento Nacional estiveram reunidos na cidade de Mossoró, a 280

quilômetros de Natal, onde participaram do Encontro de Diretores Regionais do Nordeste do Sesc, entre os dias 22 e 24 de outubro.

Foram debatidos temas ligados às atividades do Sesc – educação, saúde, cultura, lazer e assistência – como: economia criativa, processos de compras, Tecnologia da Informação, programa de gratuidade e credenciamento de cooperativas como fornecedores dos restaurantes.

O diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc, José Carlos Cirilo lembrou que o núcleo Nordeste se reúne desde 2017 com o propósito de discutir soluções em comum para as administrações regionais. “O Nordeste é uma região que apresenta muita similaridade entre os regionais. Muitos problemas podem ser resolvidos com soluções em comum, ou compartilhar experiências e expor ideias que já foram colocadas em prática. Saímos daqui com proposições para melhoria de nossos serviços, sobretudo para nossa clientela que o público comerciário”, revelou.

Durante o encontro, foram anunciadas novidades para o Sesc do Rio Grande do Norte, como a ampliação do Ensino Fundamental Anos Finais na escola da unidade Mossoró, que a partir de 2024 terá 88 novas vagas voltadas para o 6º ano.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz citou que a ampliação faz parte de um projeto maior que envolve a implantação do Ensino Fundamental em Nova Cruz e São Paulo do Potengi. “Foi um enorme prazer receber os demais diretores em nosso estado e mais gratificante ainda apresentar esse nosso projeto de ampliação da Educação no encontro, como um caso de sucesso concreto”, afirmou.

Durante os três dias de encontro, os diretores do Sesc também tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da cultura e culinária potiguar, em especial mossoroense. A agenda contou ainda com uma visita ao Sesc Mossoró, a maior unidade do regional norte-rio-grandense.

Fonte: Blog do FM

Sesc RN fará doação de 8,6 toneladas de alimentos arrecadados em parceria com o festival
MADA

Link	https://blogdofm.com.br/sesc-rn-fara-doacao-de-86-toneladas-de-alimentos-arrecadados-em-parceria-com-o-festival-mada/
Data da publicação	24/10/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Sesc RN fará doação de 8,6 toneladas de alimentos arrecadados em parceria com o festival MADA



FOTO: DIVULGAÇÃO/ASSESSORIA

O Programa Mesa Brasil do Sesc realiza, às 16 horas, desta quinta-feira, 26, a doação de 8,6 toneladas em alimentos para 25 instituições carentes de Natal, em solenidade no pátio do Arena das Dunas. A ação que beneficiará até 11,3 mil pessoas é o resultado da parceria do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) com o festival Música Alimento da Alma (MADA) e Arena das Dunas.

A parceria se deu na aquisição de ingressos solidários, em que os espectadores do festival tiveram desconto no valor pago, desde que se comprometessem a levar 1kg de alimento não perecível em cada dia do evento, ocorrido nos dias 13 e 14 de outubro.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, enfatiza que as parcerias do Mesa Brasil com grandes eventos têm se mostrado de grande sucesso, lembrando que em agosto, em uma ação similar com o show Tardezinha, a entidade já tinha arrecadado 14 toneladas em alimentos. “Ficamos felizes por dois motivos. Primeiro por estar fazendo o bem e ajudando aqueles que precisam de uma doação. E depois, em saber que existem pessoas dispostas a doar e somar nossa causa”, comentou.

Sesc RN fará doação de 8,6 toneladas de alimentos arrecadados em parceria com o festival
MADA

Link	https://fatorrh.com.br/2023/10/25/sesc-rn-fara-doacao-de-86-toneladas-de-alimentos-arrecadados-em-parceria-com-o-festival-mada/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc RN fará doação de 8,6 toneladas de alimentos arrecadados em parceria com o festival MADA

Representantes das entidades beneficiadas estarão na solenidade de entrega, nesta quinta-feira, às 16h, no Arena das Dunas



O Programa Mesa Brasil do Sesc realiza, às 16 horas, desta quinta-feira, 26, a doação de 8,6 toneladas em alimentos para 25 instituições carentes de Natal, em solenidade no pátio do Arena das Dunas.

A ação que beneficiará até 11,3 mil pessoas é o resultado da parceria do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) com o festival Música Alimento da Alma (MADA) e Arena das Dunas.

A parceria se deu na aquisição de ingressos solidários, em que os espectadores do festival tiveram desconto no valor pago, desde que se comprometessem a levar 1kg de alimento não perecível em cada dia do evento, ocorrido nos dias 13 e 14 de outubro.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, enfatiza que as parcerias do Mesa Brasil com grandes eventos têm se mostrado de grande sucesso, lembrando que em agosto, em uma ação similar com o show Tardezinha, a entidade já tinha arrecadado 14 toneladas em alimentos.

“Ficamos felizes por dois motivos. Primeiro por estar fazendo o bem e ajudando aqueles que precisam de uma doação. E depois, em saber que existem pessoas dispostas a doar e somar nossa causa”, comentou.

Mesa Brasil

O Mesa Brasil é uma rede nacional de combate à fome e ao desperdício de alimentos. No RN, a equipe mantém contato permanente com os parceiros que fazem doações regulares e captando novos doadores.

Atualmente o programa possui um cadastro com 678 instituições beneficentes em todo o RN, totalizando cerca de 330 mil pessoas que são contempladas com ações sistemáticas e pontuais ao longo do ano.

Apenas em 2023, o Mesa Brasil já arrecadou e distribuiu mais de mil toneladas em alimentos para 239 mil pessoas.

Fonte e foto: Assessoria

Sesc RN fará doação de 8,6 toneladas de alimentos arrecadados em parceria com o Festival MADA

Link	https://pbnews.com.br/noticia/42279/sesc-rn-fara-doacao-de-8-6-toneladas-de-alimentos-arrecadados-em-parceria-com-o-festival-mada
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG PB NEWS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN fará doação de 8,6 toneladas de alimentos arrecadados em parceria com o Festival MADA

Representantes das entidades beneficiadas estarão na solenidade de entrega, nesta quinta-feira, às 16h, no Arena das Dunas



O Programa Mesa Brasil do Sesc realiza, às 16 horas, desta quinta-feira, 26, a doação de 8,6 toneladas em alimentos para 25 instituições carentes de Natal, em solenidade no pátio do Arena das Dunas. A ação que beneficiará até 11,3 mil pessoas é o resultado da parceria do Serviço

Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) com o festival Música Alimento da Alma (MADA) e Arena das Dunas.

A parceria se deu na aquisição de ingressos solidários, em que os espectadores do festival tiveram desconto no valor pago, desde que se comprometessem a levar 1kg de alimento não perecível em cada dia do evento, ocorrido nos dias 13 e 14 de outubro.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, enfatiza que as parcerias do Mesa Brasil com grandes eventos têm se mostrado de grande sucesso, lembrando que em agosto, em uma ação similar com o show Tardezinha, a entidade já tinha arrecadado 14 toneladas em alimentos. “Ficamos felizes por dois motivos. Primeiro por estar fazendo o bem e ajudando aqueles que precisam de uma doação. E depois, em saber que existem pessoas dispostas a doar e somar nossa causa”, comentou.

Mesa Brasil

O Mesa Brasil é uma rede nacional de combate à fome e ao desperdício de alimentos. No RN, a equipe mantém contato permanente com os parceiros que fazem doações regulares e captando novos doadores. Atualmente o programa possui um cadastro com 678 instituições beneficentes em todo o RN, totalizando cerca de 330 mil pessoas que são contempladas com ações sistemáticas e pontuais ao longo do ano. Apenas em 2023, o Mesa Brasil já arrecadou e distribuiu mais de 1000 toneladas em alimentos para 239 mil pessoas.

Festival MADA

Alegria, encantamento, inclusão e arte, tudo junto e misturado, fizeram do MADA 2023 um festival entre os gigantes do Brasil. A edição de 25 anos que terminou na manhã do domingo (15) reuniu 32 mil pessoas na Arena das Dunas e virou um divisor de águas na realização de eventos no RN. “Fiquei muito feliz com esse marco de 8,6 toneladas de alimentos para doação. É uma grande realização o festival ser um agente neste sentido, pois, além de promover a cultura, o entretenimento, fomentar o turismo e gerar 1032 empregos diretos, ainda podemos ajudar quem mais precisa. É uma alegria sem tamanho”, declarou o produtor Jomardo Jomas.

Serviço:

O que? Sesc doa 8,6 toneladas em parceria com o MADA.

Onde? Pátio do Arena das Dunas (Acesso portão E1 Sul).

Quando? 26 de outubro de 2023, às 16 horas.

**SESC RN FARÁ DOAÇÃO DE 8,6 TONELADAS DE ALIMENTOS ARRECADADOS EM PARCERIA
COM O FESTIVAL MADA**

Link	https://blogdofredbraga.blogspot.com/2023/10/sesc-rn-fara-doacao-de-86-toneladas-de.html
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG FRED BRAGA
Classificação	POSITIVO

SESC RN FARÁ DOAÇÃO DE 8,6 TONELADAS DE ALIMENTOS ARRECADADOS EM PARCERIA COM O FESTIVAL MADA



O Programa Mesa Brasil do Sesc realiza, às 16 horas, desta quinta-feira, 26, a doação de 8,6 toneladas em alimentos para 25 instituições carentes de Natal, em solenidade no pátio do Arena das Dunas. A ação que beneficiará até 11,3 mil pessoas é o resultado da parceria do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) com o festival Música Alimento da Alma (MADA) e Arena das Dunas.

A parceria se deu na aquisição de ingressos solidários, em que os espectadores do festival tiveram desconto no valor pago, desde que se comprometessem a levar 1kg de alimento não perecível em cada dia do evento, ocorrido nos dias 13 e 14 de outubro.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, enfatiza que as parcerias do Mesa Brasil com grandes eventos têm se mostrando de grande sucesso, lembrando que em agosto, em uma ação similar com o show Tardezinha, a

entidade já tinha arrecadado 14 toneladas em alimentos. “Ficamos felizes por dois motivos. Primeiro por estar fazendo o bem e ajudando aqueles que precisam de uma doação. E depois, em saber que existem pessoas dispostas a doar e somar nossa causa”, comentou.

Mesa Brasil

O Mesa Brasil é uma rede nacional de combate à fome e ao desperdício de alimentos. No RN, a equipe mantém contato permanente com os parceiros que fazem doações regulares e captando novos doadores. Atualmente o programa possui um cadastro com 678 instituições beneficentes em todo o RN, totalizando cerca de 330 mil pessoas que são contempladas com ações sistemáticas e pontuais ao longo do ano. Apenas em 2023, o Mesa Brasil já arrecadou e distribuiu mais de mil toneladas em alimentos para 239 mil pessoas.

Serviço:

O que? Sesc doa 8,6 toneladas em parceria com o MADA.

Onde? Pátio do Arena das Dunas (Acesso portão E1 Sul).

Quando? 26 de outubro de 2023, às 16 horas.

Sesc RN: 'Movimento Partiu Leitura' promove compartilhamento de livros nesta quinta-feira, 26/10

Link	https://pensenumanoticia.com.br/sesc-rn-movimento-partiu-leitura-promove-compartilhamento-de-livros-nesta-quinta-feira-26-10/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG PENSE NUMA NOTÍCIA
Classificação	POSITIVO

Sesc RN: 'Movimento Partiu Leitura' promove compartilhamento de livros nesta quinta-feira, 26/10

**#Movimento
#PartiuLeitura**

Participou? Faça um vídeo ou uma foto e compartilhe nas redes sociais. Lembre-se de marcar o **@sescbrasil** e **@sescrn** e utilizar as hashtags

#movimentopartiuleitura
#suabibliotecaemtodobrasil

Sesc
Fecomércio
Senac

O Sesc RN (Serviço Social do Comércio do RN) está participando de uma ação nacional que visa incentivar o hábito da leitura a partir do compartilhamento de livros, com o intuito de disseminar o conhecimento.

O Movimento #PartiuLeitura, promovido pelo Sesc em todo o país, é realizado nesta quinta-feira, dia 26 de outubro, em comemoração à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.

Para participar é bastante simples: basta escolher um livro seu, de sua biblioteca pessoal, para compartilhar com alguém. A proposta é que a obra seja deixada em um lugar público – uma praça, um supermercado, estabelecimentos comerciais ou uma sala de cinema, por exemplo – para ser encontrada por um futuro leitor.

O doador é incentivado a colocar um bilhete dentro do livro, explicando que o mesmo se trata de um presente e convidando o novo leitor a engajar. Você encontra uma sugestão de modelo de bilhete no site do Sesc RN para baixar, imprimir e utilizar na ação, mas está liberado utilizar a criatividade para criar um bilhete da sua própria forma.

Qualquer pessoa pode participar e todo tipo de obra é bem-vinda na ação, seja um clássico, um romance, uma biografia, uma seleção de contos, entre outros. Visando mapear a ação e aumentar a rede de compartilhamento, o Sesc pede que os participantes registrem a participação nas redes sociais, marcando o @sescbrasil e o @sescrn, além de sugerir a utilização das hashtags #movimentopartiualeitura, #BiblioSesc e #suabibliotecaemtodobrasil.

Conheça as bibliotecas do Sesc RN

As bibliotecas do Sesc RN são espaços educativos e culturais gratuitos e abertos à população. Disponíveis nas unidades de Mossoró, Caicó, em Natal (Unidade Rio Branco) e ainda na unidade móvel, o BiblioSesc, todas oferecem acervos atualizados e de qualidade, disponíveis para consulta local ou empréstimos.

Nelas também são realizadas atividades culturais, como bate-papos com escritores, saraus, exposições literárias e contação de histórias. Também é possível agendar visitas de grupos escolares ou outros, os quais receberão acompanhamento e mediação de leitura da equipe da biblioteca

Movimento Partiu Leitura promove compartilhamento de livros nesta quinta (26)

Link	https://anacadengue.com.br/2023/10/25/movimento-partiu-leitura-promove-compartilhamento-de-livros-nesta-quinta-26/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

Movimento Partiu Leitura promove compartilhamento de livros nesta quinta (26)

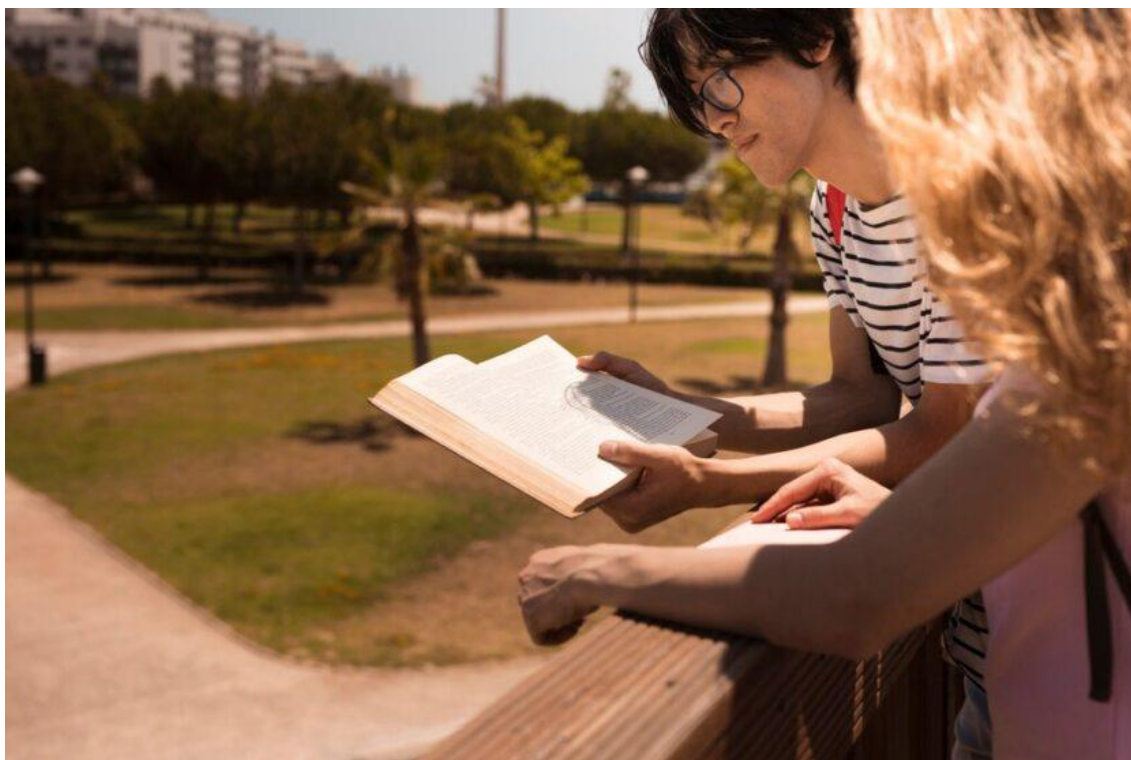


Ilustração: Freepik

O Sesc RN (Serviço Social do Comércio do RN) está participando de uma ação nacional que visa incentivar o hábito da leitura a partir do

compartilhamento de livros, com o intuito de disseminar o conhecimento. O Movimento #PartiuLeitura, promovido pelo Sesc em todo o país, é realizado nesta quinta-feira, dia 26 de outubro, em comemoração à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.

Para participar é bastante simples: basta escolher um livro seu, de sua biblioteca pessoal, para compartilhar com alguém. A proposta é que a obra seja deixada em um lugar público – uma praça, um supermercado, estabelecimentos comerciais ou uma sala de cinema, por exemplo – para ser encontrada por um futuro leitor.

O doador é incentivado a colocar um bilhete dentro do livro, explicando que o mesmo se trata de um presente e convidando o novo leitor a engajar. Você encontra uma sugestão de modelo de bilhete no site do Sesc RN para baixar, imprimir e utilizar na ação, mas está liberado utilizar a criatividade para criar um bilhete da sua própria forma.

Qualquer pessoa pode participar e todo tipo de obra é bem-vinda na ação, seja um clássico, um romance, uma biografia, uma seleção de contos, entre outros. Visando mapear a ação e aumentar a rede de compartilhamento, o Sesc pede que os participantes registrem a participação nas redes sociais, marcando o @sescbrasil e o @sescrn, além de sugerir a utilização das hashtags #movimentopartiuleitura, #BiblioSesc e #suabibliotecaemtodobrasil.

Conheça as bibliotecas do Sesc RN

As bibliotecas do Sesc RN são espaços educativos e culturais gratuitos e abertos à população. Disponíveis nas unidades de Mossoró, Caicó, em Natal (Unidade Rio Branco) e ainda na unidade

móvel, o BiblioSesc, todas oferecem acervos atualizados e de qualidade, disponíveis para consulta local ou empréstimos.

Nelas também são realizadas atividades culturais, como bate-papos com escritores, saraus, exposições literárias e contação de histórias. Também é possível agendar visitas de grupos escolares ou outros, os quais receberão acompanhamento e mediação de leitura da equipe da biblioteca

Movimento Partiu Leitura promove compartilhamento de livros nesta quinta-feira (26)

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/movimento-partiu-leitura-promove-compartilhamento-de-livros-nesta-quinta-feira-26/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Movimento Partiu Leitura promove compartilhamento de livros nesta quinta-feira (26)



Leitores são incentivados a deixar obras para doação em lugares públicos de suas cidades

O Sesc RN (Serviço Social do [Comércio](#) do RN) está participando de uma ação nacional que visa incentivar o hábito da leitura a partir do compartilhamento de livros, com o intuito de disseminar o conhecimento. O Movimento #PartiuLeitura, promovido pelo Sesc em todo o país, é realizado nesta quinta-feira, dia 26 de outubro, em comemoração à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.

Para participar é bastante simples: basta escolher um livro seu, de sua biblioteca pessoal, para compartilhar com alguém. A proposta é que a obra seja deixada em um lugar público – uma praça, um supermercado, estabelecimentos comerciais ou uma sala de cinema, por exemplo – para ser encontrada por um futuro leitor.

O doador é incentivado a colocar um bilhete dentro do livro, explicando que o mesmo se trata de um presente e convidando o novo leitor a engajar. Você encontra uma sugestão de modelo de bilhete para baixar, imprimir e utilizar na ação, mas está liberado utilizar a criatividade para criar um bilhete da sua própria forma.

Qualquer pessoa pode participar e todo tipo de obra é bem-vinda na ação, seja um clássico, um romance, uma biografia, uma seleção de contos, entre outros. Visando mapear a ação e aumentar a rede de compartilhamento, o Sesc pede que os participantes registrem a participação nas redes sociais, marcando o @sescbrasil e o @sescrn, além de sugerir a utilização das hashtags #movimentopartiuileitura, #BiblioSesc e #suabibliotecaemtodobrasil.

Conheça as bibliotecas do Sesc RN

As bibliotecas do Sesc RN são espaços educativos e culturais gratuitos e abertos à população. Disponíveis nas unidades de [Mossoró](#), Caicó, em [Natal](#) (Unidade Rio Branco) e ainda na unidade móvel, o BiblioSesc, todas oferecem acervos atualizados e de qualidade, disponíveis para consulta local ou empréstimos.

Nelas também são realizadas atividades culturais, como bate-papos com escritores, saraus, exposições literárias e contação de histórias. Também é possível agendar visitas de grupos escolares ou outros, os quais receberão acompanhamento e mediação de leitura da equipe da biblioteca.

Ascom.

Em Tibau, mais de 100 pessoas são certificadas em cursos gratuitos do Senac RN

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2023/10/25/em-tibau-mais-de-100-pessoas-sao-certificadas-em-cursos-gratuitos-do-senac-rn
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Em Tibau, mais de 100 pessoas são certificadas em cursos gratuitos do Senac RN

Na segunda-feira, 23, o Senac RN realizou a entrega de certificados aos alunos concluintes do Programa Senac de Gratuidade, em Tibau. A solenidade contou com a presença da Prefeita do município, Lidiane Marques, do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, Michelson Frota, e do gerente do Senac Mossoró, Assú e Caicó, Benjamim Garcia.

Foram entregues 130 certificados aos concluintes dos cursos na áreas de Gastronomia e Beleza, viabilizados através de parceria entre o Sistema Fecomércio, por meio do Senac RN, e a Prefeitura de Tibau. As aulas ocorreram na Unidade Móvel de Gastronomia e Beleza, instalada no município entre os meses de junho a setembro.



Programa Senac Móvel

Com o objetivo de democratizar e interiorizar ao máximo o acesso à educação profissional, o Programa Senac Móvel conta com unidades nas áreas de “Beleza”, “Turismo e Hotelaria” e “Informática e Gestão”.

As unidades têm cerca de 14 metros de comprimento, 4 metros de altura e 2,6 metros de largura e são equipadas com materiais específicos da área de formação, a fim de reproduzir internamente o ambiente real de trabalho. Nos últimos 5 anos, 27 cidades potiguares receberam as Unidades Móveis do Senac RN, totalizando mais de 12 mil matrículas.



Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Senac RN oferta cursos gratuitos na área de inteligência artificial

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/senac-rn-oferta-cursos-gratuitos-na-area-de-inteligencia-artificial/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Senac RN oferta cursos gratuitos na área de inteligência artificial

Capacitações são voltadas para aplicação da Inteligência Artificial para os negócios e também para uso da ferramenta ChatGPT

Redação



Mais de 70 instrutores participaram das oficinas de formação. A iniciativa faz parte da agenda implantada pelo Comitê de Inteligência Artificial do Senac-RN. Foto: Divulgação

Como instituição de vanguarda na educação profissional e em sintonia com as necessidades do mercado, o Senac RN está ofertando dois cursos na área de Inteligência Artificial (IA). As capacitações são gratuitas e serão realizadas no formato online de forma síncrona, ou seja, em tempo real.

Os dois cursos são: “Aplicação de Inteligência Artificial para Negócios” e “Machine Learning com ChatGPT”, ambas com carga horária de curta duração, sendo 16 horas e 24 horas, respectivamente. As aulas ocorrem no horário da noite via plataforma Microsoft Teams.

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas pelo lp.rn.senac.br/ia-para-negocios. As vagas são limitadas.

De acordo com o Diretor Regional do Senac RN, Raniery Pimenta, os cursos ofertados pela instituição refletem o compromisso com a visão para o futuro. “A Inteligência Artificial está cada vez mais inserida no contexto social e profissional. Nós acreditamos no potencial que essa tecnologia pode oferecer e estamos inovando, mais uma vez, oferecendo portfólio de cursos atual, moderno e que atende as novas realidades tecnológicas e do mercado”, concluiu.

A inteligência artificial é um campo da ciência que se dedica ao estudo e ao desenvolvimento de máquinas e programas computacionais capazes de reproduzir o comportamento humano na tomada de decisões e na realização de tarefas, desde

as mais simples até as mais complexas. Hoje, a IA já faz parte da vida cotidiana das pessoas por meio dos assistentes de voz, dos mecanismos de pesquisa, dos carros autônomos e das redes sociais.

Inovação

O Senac RN implantou em sua estrutura interna um Comitê de Inteligência Artificial. O grupo tem uma agenda focada no desenvolvimento de práticas inovadoras educacionais, bem como uso responsável da IA na instituição.

“Essa iniciativa está totalmente alinhada com o planejamento estratégico do Senac RN, que tem a Inovação nos seus valores e diretrizes. O Comitê de IA irá contribuir e fortalecer ainda mais o nosso modelo pedagógico, promovendo uma permanente atualização em todas as nossas práticas pedagógicas”, destacou o diretor de educação profissional, Leandro Trigueiro.

Senac RN oferta cursos gratuitos na área de inteligência artificial

Link	https://sidneysilva.com.br/2023/10/25/senac-rn-oferta-cursos-gratuitos-na-area-de-inteligencia-artificial/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	POSITIVO

Senac RN oferta cursos gratuitos na área de inteligência artificial



Mais de 70 instrutores participaram das oficinas de formação. A iniciativa faz parte da agenda implantada pelo Comitê de Inteligência Artificial do Senac-RN. Foto: Divulgação

Como instituição de vanguarda na educação profissional e em sintonia com as necessidades do mercado, o Senac RN está ofertando dois cursos na área de Inteligência Artificial (IA). As capacitações são gratuitas e serão realizadas no formato online de forma síncrona, ou seja, em tempo real.

Os dois cursos são: “Aplicação de Inteligência Artificial para Negócios” e “Machine Learning com ChatGPT”, ambas com carga horária de curta duração, sendo 16 horas e 24 horas, respectivamente. As aulas ocorrem no horário da noite via plataforma Microsoft Teams.

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas pelo lp.rn.senac.br/ia-para-negocios. As vagas são limitadas.

De acordo com o Diretor Regional do Senac RN, Raniery Pimenta, os cursos ofertados pela instituição refletem o compromisso com a visão para o futuro. “A Inteligência Artificial está cada vez mais inserida no contexto social e profissional. Nós acreditamos no potencial que essa tecnologia pode oferecer e estamos inovando, mais uma vez, oferecendo portfólio de cursos atual, moderno e que atende as novas realidades tecnológicas e do mercado”, concluiu.

A inteligência artificial é um campo da ciência que se dedica ao estudo e ao desenvolvimento de máquinas e programas computacionais capazes de reproduzir o comportamento humano na tomada de decisões e na realização de tarefas, desde as mais simples até as mais complexas. Hoje, a IA já faz parte da vida cotidiana das pessoas por meio dos assistentes de voz, dos mecanismos de pesquisa, dos carros autônomos e das redes sociais.

Inovação

O Senac RN implantou em sua estrutura interna um Comitê de Inteligência Artificial. O grupo tem uma agenda focada no desenvolvimento de práticas inovadoras educacionais, bem como uso responsável da IA na instituição.

“Essa iniciativa está totalmente alinhada com o planejamento estratégico do Senac RN, que tem a Inovação nos seus valores e diretrizes. O Comitê de IA irá contribuir e fortalecer ainda mais o nosso modelo pedagógico, promovendo uma permanente atualização em todas as nossas práticas pedagógicas”, destacou o diretor de educação profissional, Leandro Trigueiro.

AgoraRN

Senac RN oferta cursos gratuitos na área de inteligência artificial

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/10/25/senac-rn-oferta-cursos-gratuitos-na-area-de-inteligencia-artificial/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

Senac RN oferta cursos gratuitos na área de inteligência artificial



Mais de 70 instrutores participaram das oficinas de formação. A iniciativa faz parte da agenda implantada pelo Comitê de Inteligência Artificial do Senac-RN. Foto: Divulgação

Como instituição de vanguarda na educação profissional e em sintonia com as necessidades do mercado, o Senac RN está ofertando dois cursos na área de Inteligência Artificial (IA). As capacitações são gratuitas e serão realizadas no formato online de forma síncrona, ou seja, em tempo real.

Os dois cursos são: “Aplicação de Inteligência Artificial para Negócios” e “Machine Learning com ChatGPT”, ambas com carga horária de curta duração, sendo 16 horas e 24 horas, respectivamente. As aulas ocorrem no horário da noite via plataforma Microsoft Teams.

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas pelo lp.rn.senac.br/ia-para-negocios. As vagas são limitadas.

De acordo com o Diretor Regional do Senac RN, Raniery Pimenta, os cursos ofertados pela instituição refletem o compromisso com a visão para o futuro. “A Inteligência Artificial está cada vez mais inserida no contexto social e profissional. Nós acreditamos no potencial que essa tecnologia pode oferecer e estamos inovando, mais uma vez, oferecendo portfólio de cursos atual, moderno e que atende as novas realidades tecnológicas e do mercado”, concluiu.

A inteligência artificial é um campo da ciência que se dedica ao estudo e ao desenvolvimento de máquinas e programas computacionais capazes de reproduzir o comportamento humano na tomada de decisões e na realização de tarefas, desde as mais simples até as mais complexas. Hoje, a IA já faz parte da vida cotidiana das pessoas por meio dos assistentes de voz, dos mecanismos de pesquisa, dos carros autônomos e das redes sociais.

Inovação

O Senac RN implantou em sua estrutura interna um Comitê de Inteligência Artificial. O grupo tem uma agenda focada no desenvolvimento de práticas inovadoras educacionais, bem como uso responsável da IA na instituição.

“Essa iniciativa está totalmente alinhada com o planejamento estratégico do Senac RN, que tem a Inovação nos seus valores e diretrizes. O Comitê de IA irá contribuir e fortalecer ainda mais o nosso modelo pedagógico, promovendo uma permanente atualização em todas as nossas práticas pedagógicas”, destacou o diretor de educação profissional, Leandro Trigueiro.

Fonte: agorarn.com.br

Vamos ouvir os setores

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/coluna-saulo-spinelly-grupo-do-pt-trabalha-para-ter-rafael-motta-como-vice-de-natalia/
Data da publicação	26/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Vamos ouvir os setores

Além do impacto financeiro do projeto, alguns deputados querem ouvir a opinião de representantes do setor produtivo, como as federações das Indústrias (Fiern) e do **Comércio de Bens e Serviços e Turismo (Fecomércio)**, além de Câmara dos Dirigentes Lojistas e Federação dos Municípios, entre outros. Fecomércio é contra, já a Femurn é a favor. Essa votação é uma prova de fogo para testar o poder de articulação do governo. A missão é fácil? Não. Mas, nada que o poder da caneta não possa resolver.

Projeto que mantém ICMS em 20% é retirado de pauta da CCJ da Assembleia

Link	https://djaildo.com/projeto-que-mantem-icms-em-20-e-retirado-de-pauta-da-ccj-da-assembleia/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG DJ AILDO
Classificação	NEUTRO

Projeto que mantém ICMS em 20% é retirado de pauta da CCJ da Assembleia



Redes Sociais

O parlamentar justificou que a matéria, devido à importância e por afetar diretamente todo o setor produtivo do Rio Grande do Norte, deverá ser discutido mais amplamente junto às entidades que representam a classe empresarial e produtiva no estado. Não há, porém, uma data definida para as discussões ou para a retomada da matéria à pauta.

“Essa matéria foi encaminhada hoje para a CCJ e o encaminhamento, de forma conjunta, foi de que essa matéria precisa ser mais debatida junto às instituições, como **Fecomércio**, FCDL, CDL, Fiern e também junto à Federação dos Municípios (Femurn) e Governo do Estado para que todos possam chegar a um denominador comum, já que é uma matéria que mexe com o ICMS e afeta todos”, explicou Kleber Rodrigues.

Tribuna do Norte

Pesquisa inédita do IBGE mostra que Brasil tem 2,1 milhões de trabalhadores por aplicativo

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/10/25/pesquisa-inedita-do-ibge-mostra-que-brasil-tem-21-milhoes-de-trabalhadores-por-aplicativo.ghtml
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisa inédita do IBGE mostra que Brasil tem 2,1

milhões de trabalhadores por aplicativo

Jornada é maior e ganho por hora é até 37% menor em relação aos que prestam o mesmo tipo de serviço fora das plataformas. Estudo também constatou 'autonomia limitada' do trabalhador em relação ao app



Entregadores no Rio de Janeiro: trabalhadores de aplicativos têm longas jornadas e renda média inferior aos que prestam o mesmo serviço fora das plataformas — Foto: Márcia Foletto/Agência O Globo

Homem, com ensino médio completo ou superior incompleto, com idade entre 25 e 39 anos. Longas jornadas de trabalho - 46 horas por semana, contra uma média de 39,5 horas dos demais trabalhadores brasileiros.

E um rendimento que chega a ser 37% menor do que quem trabalha, na mesma função, mas sem ser em aplicativos.

Pela primeira vez, o IBGE fez um levantamento dos brasileiros que trabalham para aplicativos. E encontrou 2,1 milhões de trabalhadores que obtêm sua principal fonte de renda nessas plataformas.

Desse total, 1,5 milhão atua como motoristas de serviços de passageiros ou entregadores de comida e produtos. São homens em sua imensa maioria (81,3%), com escolaridade elevada (61,3% têm ensino médio completo ou superior incompleto) e jovens (48,4% têm entre 25 e 39 anos).

Trabalhadores em aplicativos no Brasil*



NOS APLICATIVOS DE SERVIÇO, POR TIPO DE APP**

Em milhares de pessoas

Transporte particular de passageiros	704	(47,2%)
Entrega de comida e produtos	589	(39,5%)
Apps exclusivo de táxi	207	(13,9%)
Apps de prestação de serviços gerais ou profissionais (como faxina, cuidado de pessoas, reformas e reparos, tradução, serviços jurídicos e consultas médicas)	197	(13,2%)



* Considera apenas os trabalhadores que têm a plataforma como fonte principal de renda

** Uma mesma pessoa pode trabalhar em mais de uma plataforma, como app de táxi e app de transporte particular de passageiros.

Fonte: IBGE

Total de trabalhadores em aplicativos no Brasil — Foto: Arte O Globo

O levantamento usa dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), do IBGE, numa cooperação com a

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Ministério Público do Trabalho (MPT), e foi divulgado nesta quarta-feira.

Os dados apontam que os chamados trabalhadores "plataformizados" já representam 2,4% da força de trabalho brasileira. A pesquisa exclui o setor público e os militares, considera apenas os trabalhadores do setor privado, tanto no mercado formal como informal.

Considerando a renda média mensal (R\$ 2.645), os trabalhadores plataformizados ganham, em média, 5,4% a mais que o restante da população ocupada (R\$ 2.510). Mas as jornadas são mais longas do que a média dos demais trabalhadores do setor privado.

Ganho menor por hora

Assim, considerando a renda por tempo de trabalho, quem atua por aplicativo recebe R\$ 13,30 por hora trabalhada - contra R\$ 14,60 dos demais.

E o ganho por hora chega a ser 37% inferior ao de trabalhadores ocupados na mesma função fora das plataformas. É o que ocorre com os entregadores, que ganham em média R\$ 8,70 por hora nas plataformas. Quem trabalha com entrega em outros serviços, sem ser via apps, tem ganho maior, de R\$ 11,90.

No caso dos motoristas de passageiros, o ganho médio por hora é de R\$ 11,80 nas plataformas. Os motoristas que não têm esses apps como fonte principal de renda, recebem remuneração média de R\$ 13,60 por hora trabalhada. Ou seja, os trabalhadores "plataformizados" ganham em média 15% a menos.

GANHO MÉDIO POR HORA TRABALHADA

Em R\$

	Trabalhadores em aplicativos de serviços	Demais trabalhadores no setor privado
Ganho médio	13,3	14,6
Por nível de instrução		
Sem instrução e fundamental incompleto	10	9,1
Fundamental completo e médio incompleto	11,2	10,1
Médio completo e superior incompleto	12,2	12,1
Superior completo	22,7	30,7

	Trabalhadores de aplicativos	Trabalhadores na mesma função que não trabalham para aplicativos
Ganho médio de motoristas e entregadores		
Motoristas em transporte de passageiros	11,8	13,6
Entregadores	8,7	11,9

Fonte: IBGE

Ganho médio por hora trabalhada — Foto: Arte O Globo

Longas jornadas

Segundo o IBGE, quem depende das plataformas tem, em média, uma jornada semanal com 6,5 horas a mais que a dos demais trabalhadores brasileiros, formais e informais, do setor privado. São em média 46 horas por semana.

Aos 55 anos, Julio César Ribeiro, trabalha todos os dias das 11h às 22h pedalando sua bicicleta para fazer entregas. Ele começou a atuar como entregador de aplicativo em abril de 2022, após dois anos desempregado. Morador do Andaraí, na Zona Norte do Rio, ele conta que lida diariamente com o medo de ser atropelado.

– Tem pessoas que fazem maldade, jogam o carro em cima. A gente fica muito vulnerável. Se cair e quebrar a perna e tiver que ficar dois meses sem trabalhar, você não ganha nada. E é muito sacrifício, não tem hora de comer de beber água, para ir ao banheiro é uma loucura. A gente ganha por entrega, se você não entregar, você não ganha.



Aos 55 anos, Julio César Ribeiro trabalha de 11h às 22h com entregas na sua bicicleta: "É um trabalho covarde, a realidade é muito dura" — Foto: Guito Moreto

Ele relata ganhar entre R\$ 80 e R\$ 100 por dia, mas que este valor varia conforme sua avaliação no aplicativo. Por isso, continua procurando um emprego de carteira assinada, para ter mais estabilidade.

– Se o cliente te dá uma avaliação negativa, a plataforma não te chama pra entregar. E é muito sacrifício, às vezes as pessoas acham que você é obrigado a ir até a porta entregar pra elas, aí

tem que entrar no prédio, trancar a bicicleta, procurar o bloco, ir lá no último andar. E gastando todo esse tempo, você faz menos entregas e ganha menos dinheiro. Eu ganho R\$ 6,50 por entrega. Teve um dia que meu *score* estava ruim e em dez horas trabalhando eu só fiz duas entregas. Só recebi R\$ 13 nesse dia. É um trabalho covarde, a realidade é muito dura – lamenta ele.

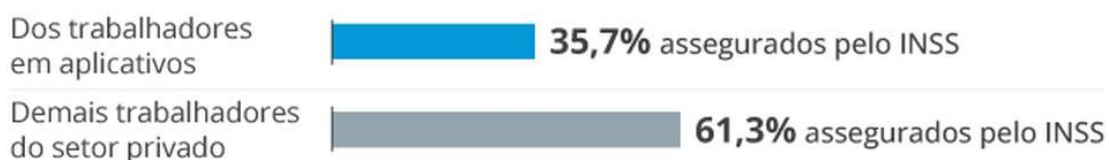
RENDIMENTO MÉDIO



JORNADA MÉDIA DE TRABALHO SEMANAL



CONTRIBUIÇÃO PARA PREVIDÊNCIA



Fonte: IBGE

Rendimento, jornada e contribuição para Previdência — Foto: Editoria de Arte

Chama atenção a parcela muito pequena de trabalhadores que contribuem para a Previdência: apenas 35,7% dos que atuam em plataformas têm essa proteção social, contra 61,3% no caso dos demais brasileiros que trabalham no setor privado formal e informal do país.

Para o procurador-geral do Trabalho, José de Lima Ramos Pereira, a pesquisa demonstra a precarização do trabalho em plataformas, e defende que os profissionais que atuam nos apps "precisam ser respeitados e terem seus direitos assegurados".

— Ninguém quer impedir o avanço tecnológico, nem as novas firmas de contratação via aplicativo, mas isso precisa ser feito respeitando o patamar mínimo civilizatório conquistado ao longo de muitos anos de luta da classe trabalhadora. Entregadores e motoristas que não trabalham via aplicativo trabalham menos e recebem mais, além de representarem quase o dobro do total dos trabalhadores por aplicativo que contribuem com a Previdência. Ou seja, estamos criando uma subcategoria, com subempregos, sob uma falsa premissa de modernização — afirmou.

Analista da Tendências Consultoria, o economista Lucas Assis observa que a pesquisa reforçou o perfil sociodemográfico de trabalhadores como motoristas e entregadores, mostrando que aqueles que se ocupam em aplicativos contam com condições mais vulneráveis.

— O trabalho por aplicativo avançou bastante nos últimos anos. A pandemia garantiu uma série de avanços tecnológicos e a demanda por serviços online cresceu. Mas, apesar de as plataformas terem aparecido como oportunidades para quem perdeu o emprego nestes últimos anos, há um desafio no debate público sobre de que forma esses trabalhadores devem ser encarados e como direitos básicos devem ser garantidos — destaca.

Controle de jornada e remuneração

O estudo mapeou também o grau de dependência dos trabalhadores em relação às plataformas, a partir de critérios como autonomia na definição do prazo e valor a ser recebido por tarefa realizada e na escolha dos clientes atendidos.

Em relação à remuneração, 97,3% dos motoristas de aplicativo afirmaram que o valor é definido pela plataforma.

Já em relação aos prazos, 80% dos entregadores, 67,5% dos motoristas e 62,3% dos trabalhadores em aplicativos de táxi relataram que a plataforma determina o tempo em que a entrega ou corrida deve ser concluída.

Segundo o estudo, "ainda que, na grande maioria dos casos, não sejam estabelecidos vínculos empregatícios formais com as empresas que controlam tais aplicativos, há evidências de certo grau de dependência desses trabalhadores".

— Olhando com atenção particular o trabalho em plataformas, a pesquisa poderá nos dizer o que de fato é esse trabalho, e não aquilo que as empresas vendem como o paraíso da autonomia, do empreendedorismo e elementos desse tipo que contraditam com a dura realidade onde sofrimento, morte, adoecimento, péssima alimentação e ausência de direitos é o que caracteriza a sua atividade — afirmou o sociólogo e professor da Unicamp Ricardo Antunes.

'Autonomia limitada'

No quesito jornada, entre os motoristas, 63,2% afirmaram que esta é influenciada por meio de incentivos, bônus ou promoções

que mudam os preços, enquanto 42,3% disseram que ameaças de punições ou bloqueios realizados pela plataforma também influenciam. Ainda assim, 83,8% desses trabalhadores afirmaram ter a possibilidade de escolha de dias e horários de forma independente.

"Os dados revelam, portanto, autonomia e controle limitados sobre o exercício do próprio trabalho, sobretudo para os trabalhadores plataformizados dos setores de transporte particular de passageiros e de entrega", comentaram os pesquisadores.

Mayra Castro, estagiária, sob supervisão de Danielle Nogueira

IBGE: país tem 2,1 milhões de trabalhadores de plataformas digitais

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/ibge-pais-tem-21-milhoes-de-trabalhadores-de-plataformas-digitais
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IBGE: país tem 2,1 milhões de trabalhadores de plataformas digitais

Pnad Contínua sobre trabalho por aplicativo é divulgada pela 1ª vez

Estudo divulgado nesta quarta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) traz uma radiografia do trabalho por meio de plataformas digitais no Brasil e aponta os desafios enfrentados pelos trabalhadores. De acordo com o levantamento, no setor privado, a população ocupada de 14 anos ou mais de idade somou 87,2 milhões de pessoas no quarto trimestre do ano passado. Deste total, cerca de 2,1 milhões realizavam trabalhos por meio de plataformas digitais, sendo 1,5 milhão - ou 1,7% da população ocupada no setor privado - por meio de aplicativos de serviços e, 628 mil, nas plataformas de comércio eletrônico.

Os dados fazem parte do módulo Teletrabalho e Trabalho por Meio de Plataformas Digitais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgados pela primeira vez pelo IBGE. Segundo o órgão, “as estatísticas são experimentais, ou seja, estão em fase de teste e sob avaliação”.

“Consideramos fundamental a disponibilização de uma base de dados que possibilite melhor quantificar e compreender o fenômeno da plataformização do trabalho no país. Esse foi o objetivo da introdução do módulo na pesquisa”, afirmou Gustavo Geaquinto, analista do levantamento.

O grupamento das atividades transporte, armazenagem e correio foi o que reuniu mais trabalhadores (67,3%). O grupo abrange tanto o serviço de transporte de passageiros quanto os serviços de entrega, que são os aplicativos mais frequentes. Em seguida, aparece o setor de alojamento e alimentação, com 16,7%. “Aqui é sobretudo por causa dos estabelecimentos de alimentação, que usam as plataformas de entregas para clientes”, disse Geaquinto.

A categoria de emprego mais usada foi a “feita por conta própria” (77,1%). “Empregados com carteira assinada eram apenas 5,9% dos plataformizados,

enquanto no setor privado, os empregados com carteira eram 42,2 %. Havia uma forte prevalência dos trabalhadores por conta própria no trabalho plataformizado.”

O trabalho principal por meio de aplicativos de transporte de passageiros, em ao menos um dos dois tipos analisados de táxi ou excluindo táxi, alcançou 52,2%, ou 778 mil, do total de trabalhadores de plataformas. Nos aplicativos de entrega de comida ou produtos trabalhavam 39,5%, ou 589 mil. Já os trabalhadores de aplicativos de prestação de serviços gerais ou profissionais representavam 13,2% ou 197 mil.

Plataformas

O aplicativo de transporte particular de passageiros foi a plataforma digital mais utilizada pelos usuários (47,2%), seguido do serviço de entrega de comida, produtos, etc (39,5%), do aplicativo de táxi (13,9%) e do aplicativo de prestação de serviços gerais ou profissionais (13,2%).

“Tem sido observado ao longo do tempo o aumento dessa forma de trabalho e esse fenômeno tem levado a importantes transformações nos processos e nas relações de trabalho, com impactos tanto no mercado de trabalho do país, como sobre negócios e preços de setores tradicionais da economia”, afirmou o analista do IBGE. Geaquanto alertou que pode haver qualquer tipo de sobreposição de uso de aplicativos de táxi pelos trabalhadores e, por isso, a soma ultrapassa 100%.

Regiões

A região com maior percentual foi o Sudeste (2,2%), com 57,9%, ou 862 mil pessoas, do total de trabalhadores plataformizados, conforme denomina o IBGE essa parcela do mercado de trabalho. Segundo o levantamento, nas outras regiões, o percentual de pessoas ocupadas que realizavam trabalho por meio de aplicativos de serviços ficou entre 1,3% e 1,4%.

A maior proporção de pessoas que trabalhavam com aplicativos de transporte particular de passageiros, excluindo os de táxi, estava na região Norte: 61,2%, ou 14 pontos percentuais acima da média nacional.

Os homens (81,3%) eram a maioria dos trabalhadores plataformizados. Segundo o levantamento, o percentual é uma proporção muito maior que a média geral dos trabalhadores ocupados (59,1%). As mulheres eram 18,7% do total desses trabalhadores.

Na distribuição por idade, quase a metade (48,4%) das pessoas que trabalhavam por meio de plataformas digitais de trabalho estavam no grupo de 25 a 39.

Escolaridade

Em termos de nível de instrução, os plataformizados concentravam-se nos níveis intermediários de escolaridade, com preponderância no nível médio completo ou superior incompleto (61,3%), que correspondia a 43,1% do total da população ocupada que não utilizava plataformas.

Os trabalhadores plataformizados tinham, no 4º trimestre de 2022, rendimento 5,4% maior (R\$ 2.645) que o rendimento médio do total de ocupados (R\$ 2.513). Na mesma comparação, eram os que trabalhavam mais horas semanais: 46h contra 39,6h.

“Para os dois grupos menos escolarizados, o rendimento médio mensal real das pessoas que trabalhavam por meio de aplicativos de serviço ultrapassava em mais de 30% o rendimento das que não faziam uso dessas ferramentas digitais. Por outro lado, entre as pessoas com o nível superior completo, o rendimento dos plataformizados (R\$ 4.319) era 19,2% inferior ao daqueles que não trabalhavam por meio de aplicativos de serviços (R\$ 5.348)”, apontou o levantamento.

Na distribuição por cor e raça, não foram observadas diferenças significativas entre os plataformizados e os que não utilizavam plataformas. Os brancos representavam 44% dos plataformizados contra 43,9%, os pretos eram 12,2% contra 11,5% e os pardos 42,4 contra 43,4%.

No 4º trimestre de 2022, apenas 35,7% dos plataformizados eram contribuintes da previdência, enquanto entre os ocupados no setor privado eram 60,8%. Na informalidade a proporção de trabalhadores plataformizados (70,1%) era superior à do total de ocupados no setor privado (44,2%). O dado de informalidade se refere exclusivamente ao trabalho principal da pessoa.

Metodologia

A coleta dos dados do módulo inédito Teletrabalho e Trabalho por Meio de Plataformas Digitais da PNAD Contínua se refere ao 4º trimestre de 2022 entre a população ocupada de 14 anos ou mais de idade, exclusivamente o setor público e militares. O levantamento foi feito com base no trabalho único ou principal que a pessoa tinha na semana de referência.

O IBGE destacou que conforme a Organização Internacional do Trabalho (OIT) definiu em 2021, “as plataformas digitais de trabalho (ou de serviços), viabilizam o trabalho por meio de tecnologias digitais que possibilitam a intermediação entre fornecedores individuais (trabalhadores plataformizados e outras empresas) e clientes”.

Repercussão

Para o professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e procurador do Ministério Público do Trabalho, Rodrigo Carelli, esse levantamento do IBGE joga luz no mercado de trabalho.

“A função das plataformas é reduzir a remuneração dos trabalhadores. É uma coisa a olhos vistos, mas agora temos uma fotografia estatística que mostra isso. É de extrema importância e está dando luz para o problema dentro do mercado de trabalho. Na verdade, estão corrigindo uma ausência. Com o crescimento do jeito que foi já tem uma representatividade importante no mercado de trabalho, e isso tem que ter um raio X. Acho que foi muito bem feito e muito bem organizado, inclusive colocando tudo em seu devido lugar.”

Na visão de Carelli, a comparação de trabalhadores na mesma função dentro e fora das plataformas mostra a diferença de remuneração.

“Os trabalhadores que trabalham fora das plataformas, tanto entregadores como motoristas, recebem mais fora das plataformas. Esse para mim é o dado mais importante que tem dessa parte de remuneração”, disse, em entrevista à **Agência Brasil**, reforçando que as comparações têm que ser feitas em uma mesma profissão para avaliar o rendimento de cada um.

“Entregador nas plataformas e entregador fora da plataforma. Eu não posso comparar um médico na plataforma com um entregador. Não tenho que comparar com o resto da população brasileira, porque as plataformas são somente um meio de gestão de trabalho. A parte mais importante que tem no achado em relação à remuneração é exatamente essa. Trabalhadores com o mesmo tipo de trabalhador. Se ele for trabalhar fora da plataforma ele ganha mais que na plataforma e ainda tem o achado que eles trabalham muito mais horas nas plataformas do que fora das plataformas”, observou.

“A gente não pode colocar tudo no mesmo balaio. Eu acho que eles [IBGE] tratam bem isso, quando eles dividem por profissão.”

**O título da matéria foi alterada às 16h13. Diferentemente do informado, 2,1 milhões de brasileiros trabalhavam em plataformas digitais, e não para aplicativos.*

Em 2022, 1,5 milhão de pessoas trabalharam por meio de aplicativos de serviços no país

Link	https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38160-em-2022-1-5-milhao-de-pessoas-trabalharam-por-meio-de-aplicativos-de-servicos-no-pais
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	AGÊNCIA IBGE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em 2022, 1,5 milhão de pessoas trabalharam por meio de aplicativos de serviços no país

- Em 2022, o Brasil tinha 1,5 milhão de pessoas que trabalhavam por meio de plataformas digitais e aplicativos de serviços, o equivalente a 1,7% da população ocupada no setor privado.
- Desse total, 52,2% (ou 778 mil) exerciam o trabalho principal por meio de aplicativos de transporte de passageiros, em ao menos um dos dois tipos listados (de táxi ou não).
- Já 39,5% (ou 589 mil) eram trabalhadores de aplicativos de entrega de comida, produtos etc., enquanto os trabalhadores de aplicativos de prestação de serviços somavam 13,2% (197 mil).
- A proporção de trabalhadores plataformizados do sexo masculino (81,3%) era muito maior que a dos trabalhadores ocupados no setor privado (59,1%).
- Os plataformizados concentravam-se nos níveis intermediários de escolaridade, principalmente no nível médio completo ou superior incompleto (61,3%).
- Cerca de 77,1% dos ocupados plataformizados são trabalhadores por conta própria e 9,3% são empregados do setor privado sem carteira assinada.

- No 4º trimestre de 2022, em comparação ao total de ocupados no setor privado, os plataformizados trabalhavam mais horas semanais (46h x 39,6h) e contavam com menos trabalhadores contribuindo para previdência (35,7% x 60,8%).
- O rendimento médio dos trabalhadores por plataformas digitais com nível superior (R\$ 4.319) era menor que o dos ocupados não plataformizados com a mesma escolaridade (R\$ 5.348).
- Frente aos não plataformizados na atividade, os motociclistas de entrega por aplicativo tinham menor rendimento (R\$ 1.784 x R\$ 2.210), menor proporção de contribuintes para previdência (22,3% x 39,8%) e trabalhavam mais horas semanais (47,6h x 42,8h).
- Enquanto 44,2% dos ocupados no setor privado estavam na informalidade, entre os trabalhadores plataformizados esse percentual era de 70,1%.
- Os motoristas de aplicativos de transporte de passageiros (exclusive táxi) e os entregadores por aplicativos tinham alto grau de dependência das plataformas: 97,3% e 84,3%, respectivamente, afirmaram ser o aplicativo que determinava o valor a ser recebido por cada tarefa realizada e para 87,2% e 85,3%, respectivamente, o aplicativo determinava os clientes a serem atendidos.
- Os dados são do inédito módulo Teletrabalho e Trabalho por Meio de Plataformas Digitais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). As estatísticas são experimentais, ou seja, estão em fase de teste e sob avaliação.



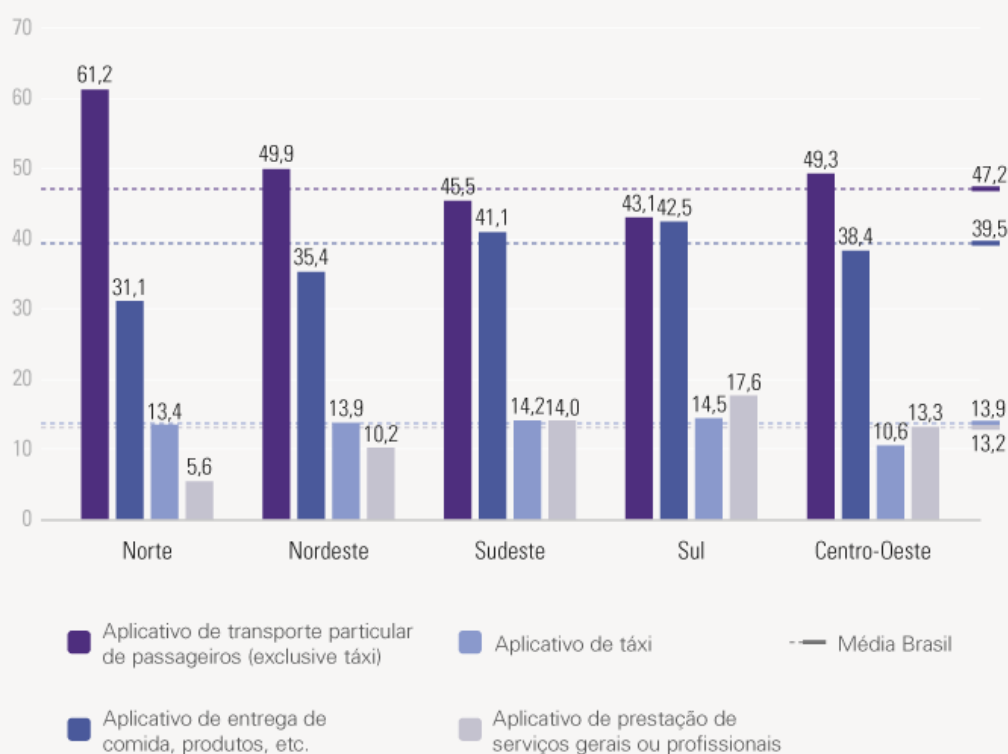
Cerca de 778 mil pessoas exerciam, em 2022, o trabalho principal por meio de aplicativos de transportes de passageiros - Foto: Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

No 4º trimestre de 2022, o Brasil tinha 1,5 milhão de pessoas que trabalhavam por meio de plataformas digitais e aplicativos de serviços. Esse número representava 1,7% da população ocupada no setor privado, que chegava a 87,2 milhões, no período. Os dados são do inédito módulo [Teletrabalho](#) e Trabalho por Meio de Plataformas Digitais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgado hoje pelo IBGE. As estatísticas são experimentais, ou seja, estão em fase de teste e sob avaliação. A pesquisa é fruto de um Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Ministério Público do Trabalho (MPT).

No recorte por tipo de aplicativo, 52,2% (778 mil) exerciam o trabalho principal por meio de aplicativos de transporte de passageiros em ao menos um dos dois tipos listados (de táxi ou excluindo táxi). Em um olhar mais aprofundado, eram 47,2% (704 mil pessoas) os de transporte particular de passageiros (excluindo os de táxi) e 13,9% (207 mil) de aplicativos de táxi.

Trabalhadores plataformizados¹, segundo tipo de plataformas de serviços (%)

Por grandes regiões



¹Apenas ocupados no setor privado. Trabalho principal.

Fonte: PNAD Contínua Teletrabalho e trabalho por meio de plataformas digitais - 2022

Estadísticas Experimentais

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS

IBGE

Já 39,5% (589 mil) eram trabalhadores de aplicativos de entrega de comida, produtos etc., enquanto os trabalhadores de aplicativos de prestação de serviços gerais ou profissionais somavam 13,2% (197 mil). “Para esse recorte, é importante salientar que uma mesma pessoa, em seu trabalho principal, pode responder trabalhar por meio de mais de um tipo de plataforma digital”, explica Gustavo Geaquinto, analista da pesquisa.

A região Norte se destacou pela maior proporção de trabalhadores por aplicativos de transporte particular de passageiros (excluindo os de táxi): representavam 61,2%, 14 pontos percentuais (p.p.) a mais

que a média nacional. A região também foi a que marcou a menor proporção de pessoas que trabalhavam com aplicativos de serviços gerais ou profissionais, 5,6%, menos da metade do índice no país. Esse tipo de aplicativo, aliás, se concentrava no Sudeste, com 61,4% do total dos plataformizados ocupados nessas plataformas.

A maioria dos trabalhadores plataformizados eram homens (81,3%), em uma proporção muito maior que a média geral dos trabalhadores ocupados no setor privado (59,1%). “Há mais homens entre os plataformizados porque a maior parte dos trabalhadores por aplicativo são condutores de automóveis e motocicletas, ocupações majoritariamente masculinas”, explica Gustavo Geaquinto.

O grupo de 25 a 39 anos correspondia a quase metade (48,4%) das pessoas que trabalhavam por meio de plataformas digitais.

Quanto à escolaridade, os plataformizados concentravam-se nos níveis médio completo ou superior incompleto (61,3%). É a mesma faixa que lidera no total de ocupados (43,4%), mas em proporção maior para os plataformizados. Já a população sem instrução e com fundamental incompleto era a menor entre os plataformizados (8,1%), mas correspondia a 22,8% do total de ocupados.

Cerca de 77,1% dos plataformizados eram trabalhadores por conta própria, contra 29,2% para os não plataformizados (29,2%). Entre os agrupamentos de atividade, 67,3% dos plataformizados atuavam em Transporte, armazenagem e correio e 16,7% em Alojamento e alimentação.

Plataformizados trabalham mais horas e têm maior proporção de informalidade

No 4ª semestre de 2022, o rendimento médio mensal dos trabalhadores plataformizados (R\$ 2.645) estava 5,4% maior que o rendimento médio dos demais ocupados (R\$ 2.510).

“Ao comparar os rendimentos de ocupados plataformizados e não plataformizados, é importante considerar que existem diferenças

quanto ao nível de instrução e ao perfil ocupacional, havendo, por exemplo, maior participação de pessoas com menor nível de escolaridade e exercendo ocupações elementares entre os não plataformizados”, ressalta Geaquinto.

Para os dois grupos menos escolarizados, o rendimento médio mensal real das pessoas que trabalhavam por meio de aplicativos de serviço ultrapassava em mais de 30% o rendimento das que não faziam uso dessas ferramentas digitais. Por outro lado, entre as pessoas com o nível superior completo, o rendimento dos plataformizados (R\$ 4.319) era 19,2% inferior ao daqueles que não trabalhavam por meio de aplicativos de serviços (R\$ 5.348).

Essa diferença pode ser explicada pelo fato de uma parte considerável dos trabalhadores plataformizados com nível superior completo exercer ocupações que exigem níveis de qualificação inferiores, como é o caso da ocupação de motorista de aplicativo. “Essa situação ocorre, entre outros motivos, pela falta de oportunidades de emprego que melhor se adequem a suas habilidades”, explica o analista.

Os trabalhadores plataformizados trabalhavam habitualmente, em média, 46,0 horas por semana no trabalho principal, uma jornada 6,5 horas mais extensa que a dos demais ocupados (39,5 horas). “Essa diferença nas horas trabalhadas também pode explicar a diferença de rendimento. Se considerarmos o rendimento por hora trabalhada, os trabalhadores plataformizados apresentam, em média, rendimento hora inferior ao dos demais ocupados”, explica Geaquinto.

Enquanto 60,8% dos ocupados no setor privado contribuíam para a previdência, apenas 35,7% dos plataformizados eram contribuintes. Ao mesmo tempo, a proporção de trabalhadores plataformizados informais (70,1%) era superior à do total de ocupados no setor privado (44,2%).

Motoristas plataformizados trabalham mais horas por semana

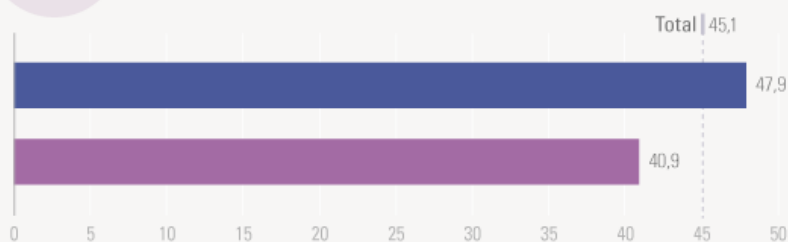
No 4º tri de 2022, havia 1,2 milhão de pessoas ocupadas como condutores de automóveis de transporte rodoviário de passageiros em sua atividade principal. Desse total, 60,5% (721 mil pessoas) trabalhavam com aplicativos de transporte de passageiros, inclusive táxi, enquanto 39,5% (471 mil) não utilizavam esses aplicativos. A renda dos motoristas plataformizados (R\$2.454) era ligeiramente superior à dos motoristas não plataformizados (R\$2.412).

Panorama comparativo de motoristas de automóveis de transporte de passageiros¹

Motoristas plataformizados x não plataformizados



Média de horas habitualmente trabalhadas (por semana)



Em média, motoristas plataformizados trabalham **7 horas** a mais, por semana, do que os não plataformizados



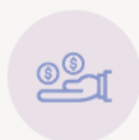
Rendimento médio mensal habitualmente recebido

1 ícone = R\$ 60,00

R\$ 2.454,00



R\$ 2.412,00



Contribuintes para instituto de previdência

23,6%



43,9%



■ Plataformizados ■ Não plataformizados

¹Apenas ocupados no setor privado. Trabalho principal.

Fonte: PNAD Contínua Teletrabalho e trabalho por meio de plataformas digitais - 2022

Estatísticas Experimentais

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS

IBGE

Assim como observado para o total de trabalhadores plataformizados, a média de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal dos motoristas de aplicativo (47,9 horas) também superava a média dos que não trabalhavam por aplicativos de transporte de passageiros (40,9 horas). “É uma diferença de sete horas na jornada semanal, ou 17,1% a mais, ao passo que a diferença no rendimento médio era de apenas 1,7% a mais. Isso resulta em menor rendimento/hora para os plataformizados”, explica o analista. O rendimento/hora dos motoristas de aplicativo era de R\$ 11,80, enquanto o dos motoristas que não usam aplicativo era R\$ 13,60.

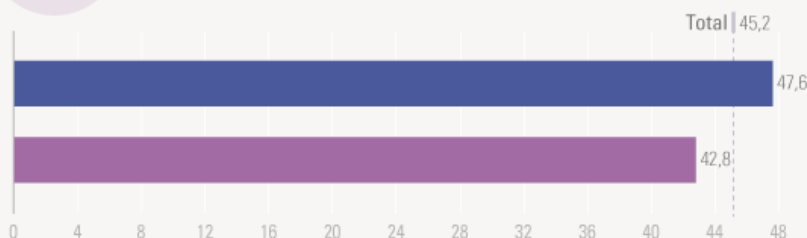
Cerca de 43,9% dos condutores de automóveis no transporte de passageiros não plataformizados contribuía para a previdência. Entre os que utilizavam aplicativos, o percentual de contribuintes era de 23,6%.

Panorama comparativo de motociclistas entregadores¹

Entregadores plataformizados x não plataformizados



Média de horas habitualmente trabalhadas (por semana)



Em média, entregadores plataformizados trabalham **4,8 horas** a mais, por semana, do que os não plataformizados



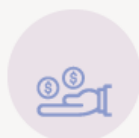
Rendimento médio mensal habitualmente recebido

○ = R\$ 50,00

R\$ 1.784,00



R\$ 2.210,00



Contribuintes para instituto de previdência

22,3%



39,8%



■ Plataformizados ■ Não plataformizados

¹Apenas ocupados no setor privado. Trabalho principal.

Fonte: PNAD Contínua Teletrabalho e trabalho por meio de plataformas digitais - 2022



Entre os 338 mil condutores de motocicletas em atividades de malote e entrega no trabalho principal, 50,8% (171 mil) realizavam trabalho por meio de aplicativos de entrega. Mas, diferentemente do observado para os motoristas, o rendimento habitual médio dos entregadores plataformizados (R\$1.784) representava apenas 80,7% daquele recebido pelos não plataformizados (R\$2.210). Os entregadores plataformizados tinham, ainda, jornadas semanais de trabalho maiores (47,6 horas contra 42,8 horas). “Ou seja, o rendimento/hora dos entregadores plataformizados (R\$ 8,70) é ainda menor que o dos que não trabalham com aplicativos (R\$11,90)”, explica Geaquinto.

Ao todo, 39,8% dos motociclistas não plataformizados contribuíam para a previdência, proporção que cai para 22,3% entre os motociclistas plataformizados.

Para Unicamp e MPT, estatísticas ajudarão a fomentar o debate envolvendo trabalho

Este módulo da PNAD Contínua é fruto de um Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Ministério Público do Trabalho (MPT). Para José Dari Krein, economista, pesquisador do Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho (Cesit) e professor do Instituto de Economia da Universidade, a pesquisa aponta para uma realidade que já vem sendo estudada pelos pesquisadores. “Falando enquanto pesquisador da instituição Unicamp e não em nome da Universidade, criou-se uma situação em que empresas são capazes de contratar um contingente expressivo de trabalhadores sem reconhecer seu vínculo de emprego. Nesse sentido, essa pesquisa mostra muita aderência com a realidade que já vínhamos investigando, pois os trabalhadores controlados por empresas de plataforma digital de fato aparecem em condição pior do que a média geral do mercado de trabalho. Seus dados apontam a urgência de repensar a sociedade em um contexto de crise profunda, frente a necessidade de realizar uma transição ecológica e de superar uma crescente desigualdade social. Temos de pensar uma sociedade em que o trabalho volte a ter centralidade,

torne-se um fator de sociabilidade e de organização social; e não seja meramente uma estratégia instrumental de as pessoas poderem ter dinheiro para sobreviver e poder pagar contas”, conclui.

Para a procuradora Clarissa Ribeiro Schinestsck, o ineditismo da pesquisa, que se mostra ainda em caráter experimental, representa um importante passo para subsidiar o debate envolvendo o trabalho em plataformas digitais. “A pesquisa contribui sobremaneira para fomentar o debate público em torno da regulação do trabalho em plataformas digitais, inclusive do ponto de vista previdenciário, o que só é possível através de dados oficiais. As estatísticas abrem a possibilidade para a criação de políticas públicas efetivas e para o planejamento da atuação dos órgãos de defesa do trabalho decente, ao mesmo tempo que demonstram claramente a informalidade nesse tipo de trabalho, a forte dependência dos trabalhadores em relação às plataformas, jornadas mais elevadas e rendimento menor do que os trabalhadores ‘não plataformizados’ do setor privado”, aponta.

Mais sobre a pesquisa

O módulo inédito Teletrabalho e trabalho por meio de plataformas digitais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) analisa essas novas formas de trabalho no país em 2022. Os dados são analisados por cor ou raça, sexo, grupo de idade, nível de instrução, posição na ocupação, entre outros recortes. Acesse o material de apoio e a publicação completa para mais informações.

Empregados por aplicativo do RN trabalham 9h a mais do que não plataformizados

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/10/25/empregados-por-aplicativo-do-rn-trabalham-9h-a-mais-do-que-nao-plataformizados/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Empregados por aplicativo do RN trabalham 9h a mais do que não plataformizados



Dos 19 mil empregados por aplicativo, 12 mil fazem serviço por entregas.
Foto: José Aldenir/Agora RN.

Conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Rio Grande do Norte contabilizou 19 mil empregados por aplicativo no quarto trimestre de 2022. Essas pessoas utilizavam plataformas digitais para realizar suas atividades profissionais, seja para conseguir clientes ou efetuar vendas em comércio eletrônico. Dentro desse grupo, 12 mil se dedicavam a serviços como entregas.

Isso representa 1,1% da população potiguar ocupada no setor privado, enquanto a média nacional foi de 1,7% e na região nordestina, 1,4%. A pesquisa também apontou que os trabalhadores nesses aplicativos ganhavam, em média, 31,1% a mais do que aqueles com empregos formais no RN, uma diferença que também foi observada em âmbito nacional e regional.

Os rendimentos médios no trabalho principal foram estimados em cerca de R\$2,5 mil para o Brasil, R\$1,5 mil para o Nordeste e R\$1,7 mil para o RN. No caso dos que trabalhavam por plataformas, esses valores alcançaram R\$ 2,6 mil, R\$ 1,8 mil e R\$ 2,2 mil, respectivamente. Isso representa um aumento estimado de 5,4% em relação ao rendimento médio dos não plataformizados para a média do Brasil, e 23,5% acima da média na região Nordeste.

O Rio Grande do Norte se destaca como o estado nordestino com o maior rendimento médio entre os trabalhadores por plataformas. No entanto, a jornada de trabalho desses profissionais no estado potiguar era, em média, de 46,5 horas por semana, nove horas a mais do que a dos demais ocupados (37,5 horas). A diferença média no Brasil é de 6,5 horas.

As informações foram coletadas no quarto trimestre de 2022 pelo IBGE e abrangem o trabalho principal de pessoas com 14 anos ou mais, excluindo empregados no setor público e militares. A pesquisa também incluiu indicadores sobre o perfil sociodemográfico e as características do trabalho daqueles que utilizam aplicativos para exercer suas atividades profissionais, assim como os que estavam em trabalho remoto ou teletrabalho. Vale ressaltar que essas estatísticas estão em fase de teste e em avaliação.

Fonte: agorarn.com.br

Empregados por aplicativo do RN trabalham 9h a mais do que não plataformizados

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/empregados-por-aplicativo-trabalham-mais/
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Empregados por aplicativo do RN trabalham 9h a mais do que não plataformizados

Estado potiguar se destaca como o estado nordestino com o maior rendimento médio entre os trabalhadores por aplicativo

Redação



Dos 19 mil empregados por aplicativo, 12 mil fazem serviço por entregas. Foto: José Aldenir/Agora RN.

Conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Rio Grande do Norte contabilizou 19 mil empregados por [aplicativo](#) no quarto trimestre de 2022. Essas pessoas utilizavam plataformas digitais para realizar suas atividades profissionais, seja para conseguir clientes ou efetuar vendas em comércio eletrônico. Dentro desse grupo, 12 mil se dedicavam a serviços como entregas.

Isso representa 1,1% da população potiguar ocupada no setor privado, enquanto a média nacional foi de 1,7% e na região nordestina, 1,4%. A pesquisa também apontou que os trabalhadores nesses [aplicativos](#) ganhavam, em média, 31,1% a mais do que aqueles com empregos formais no RN, uma diferença que também foi observada em âmbito nacional e regional.

Os rendimentos médios no trabalho principal foram estimados em cerca de R\$2,5 mil para o Brasil, R\$1,5 mil para o Nordeste e R\$1,7 mil para o RN. No caso dos que trabalhavam por plataformas, esses valores alcançaram R\$ 2,6 mil, R\$ 1,8 mil e R\$ 2,2 mil, respectivamente. Isso representa um aumento estimado de 5,4% em relação ao rendimento médio dos não plataformizados para a média do Brasil, e 23,5% acima da média na região Nordeste.

O Rio Grande do Norte se destaca como o estado nordestino com o maior rendimento médio entre os trabalhadores por plataformas. No entanto, a jornada de trabalho desses profissionais no estado potiguar era, em média, de 46,5 horas por semana, nove horas a mais do que a dos demais ocupados (37,5 horas). A diferença média no Brasil é de 6,5 horas.

As informações foram coletadas no quarto trimestre de 2022 pelo IBGE e abrangem o trabalho principal de pessoas com 14 anos ou mais, excluindo empregados no setor público e militares. A pesquisa também incluiu indicadores sobre o perfil sociodemográfico e as características do trabalho daqueles que utilizam aplicativos para exercer suas atividades profissionais, assim como os que estavam em trabalho remoto ou teletrabalho. Vale ressaltar que essas estatísticas estão em fase de teste e em avaliação.

Trabalhar para app rende menos por hora a motoristas e entregadores; veja salários

Link	https://www.bbc.com/portuguese/articles/c84535d7v7xo
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	BBC
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Trabalhar para app rende menos por hora a motoristas e entregadores; veja salários



CRÉDITO: GETTY IMAGES

Legenda da foto,

Motoristas de aplicativo trabalham mais horas por semana do que colegas que atuam fora das plataformas, aponta IBGE

Motoristas e motoboys que trabalham por meio de aplicativos recebem valores menores por hora – e trabalham, em média, mais horas por semana – do que colegas que atuam fora das plataformas.

As informações são parte de dados inéditos divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (25/10).

A seguir, confira dados que traçam o perfil desses trabalhadores no Brasil, além dos valores médios de rendimento desses profissionais em comparação a motoristas e motoboys que estão fora de plataformas – como motoristas particulares, taxistas que não usam aplicativos e entregadores que prestam serviços diretamente a empresas fora das plataformas.

Salário de motorista de aplicativo

Motoristas de aplicativos recebem, em média, R\$ 11,80 por hora trabalhada – ou 87% do ganho daqueles que atuam fora das plataformas (R\$ 13,60).

E as jornadas são mais extensas: os motoristas de aplicativos trabalham, em média, 7 horas a mais horas por semana (47,9 horas) que os que estão fora das plataformas (40,9 horas).

No fim do mês, os motoristas de aplicativo – com mais horas trabalhadas, chegam a um rendimento médio (R\$ 2.454) ligeiramente superior aos ganhos dos que atuam fora de plataformas (R\$ 2.412).

Motoristas (transporte de passageiros)

	Horas de trabalho por semana	Ganho por hora (R\$)
Em plataforma*	47,9	11,80
Fora de plataformas	40,9	13,60

*App de táxi ou outro app de transporte de passageiros no trabalho principal

Fonte: Pnad Contínua/IBGE

B B C

Considerando apenas o trabalho principal dos brasileiros, a estimativa é que havia em 2022 um total de 1,2 milhão de pessoas ocupadas como condutores de automóveis na atividade principal de transporte rodoviário de passageiros – 60,5% trabalhavam por meio de aplicativos de transporte (inclusive táxi) enquanto 39,5% não utilizavam esses aplicativos.

Salário de entregador de aplicativo

O ganho médio por hora de motoboys que trabalham com entrega por aplicativo (R\$ 8,70) representa 73% da remuneração por hora daqueles que não trabalham para plataforma (R\$ 11,90).

Na mesma linha do que ocorre com os motoristas, a média de horas trabalhadas por semana é maior para o motoboy que trabalha para aplicativo (47,6 horas) do que para os demais (42,8 horas).

No entanto, mesmo com jornadas mais extensas, o ganho médio no fim do mês é menor para os que trabalham para plataformas (R\$ 1.784) do que para os motoboys fora dos aplicativos (R\$ 2.210).

Considerando os condutores de motocicletas em atividades de malote e entrega no trabalho principal, o IBGE estimou um total de 338 mil pessoas em 2022 – 50,8% atuando por meio de aplicativos de entrega, e 49,2% fora das plataformas.

Entregadores

	Horas de trabalho por semana	Ganho por hora (R\$)
Em plataforma	47,6	8,70
Fora de plataformas	42,8	11,90

Fonte: Pnad Contínua/IBGE

B B C

Os valores de rendimento, segundo o IBGE, consideram a receita do trabalhador após descontar despesas com aquele trabalho – como combustível, por exemplo, no caso de motoristas e entregadores.

Os dados sobre trabalhadores de plataformas, referentes ao 4º trimestre de 2022, foram divulgados pela primeira vez pelo IBGE – por isso, não há ainda histórico que permita comparar o resultado com períodos anteriores. O IBGE informou que essas estatísticas, parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), estão em fase de teste e sob avaliação. O levantamento considera o trabalho principal de pessoas de 14 anos ou mais ocupadas no período de referência da pesquisa.



Legenda da foto,

Mesmo trabalhando mais horas por semana, entregadores de aplicativo recebem menos ao fim do mês do que colegas que atuam fora de plataformas

Regras para trabalho por aplicativo?

Pule Podcast e continue lendo

Os dados divulgados nesta quarta-feira jogam luz sobre um tema que vem sendo discutido no Brasil e no mundo – os desafios trazidos pelo trabalho por plataforma, uma modalidade que não se enquadra em todas as características de empregados tradicionais e tampouco de autônomos da forma que conhecemos.

O número de plataformas digitais de trabalho quintuplicaram em todo mundo na última década, segundo relatório da OIT de 2021.

Veja nesta reportagem da BBC News Brasil como outros países lidam com o tema – e onde trabalhadores dessa área têm mais direitos do que no Brasil.

No Brasil, o Ministério do Trabalho e Emprego prepara uma proposta de regulamentação do trabalho para aplicativos – o texto seria enviado ao Congresso até o fim de setembro, segundo o governo, mas isso ainda não aconteceu.

O Ministério do Trabalho e Emprego respondeu na terça-feira (24/10) que o projeto de lei ainda “está em construção” e que a previsão é de envio ao Congresso até o fim da próxima semana.

Sem proteção: trabalhadores por app longe da Previdência

Em um ponto fundamental para a discussão de políticas nessa área, a pesquisa mostrou que os trabalhadores de plataformas estão menos protegidos pela Previdência do que os demais trabalhadores no setor privado.

Só 23,6% dos motoristas de app faziam contribuições à Previdência – o que significa que mais de sete a cada dez estavam desprotegidos pelo INSS. A taxa para motoristas que atuavam fora de plataformas era de quase 44%.

Entre os motoboys de aplicativo, só 22,3% contribuía com o INSS, enquanto a taxa era de quase 40% para os que atuam fora das plataformas.

A BBC News Brasil já havia mostrado, [nesta reportagem](#), a estimativa de que apenas um a cada quatro entregadores e motoristas autônomos paga contribuição ao INSS, segundo pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e do IBGE.

Os trabalhadores que não contribuem com a Previdência Social, além de não terem seu tempo de trabalho contado para a aposentadoria, não estão protegidos em casos de acidentes ou de doenças que exijam afastamento do trabalho. Também não recebem salário-maternidade e não deixam pensão por morte para dependentes.

Homem de 25 a 39 anos: quem são os trabalhadores de app no Brasil



Legenda da foto,

Mais de 7 a cada 10 motoristas de app não estão protegidos pela Previdência

Os dados gerais da pesquisa consideram, além de motoristas e motoboys, outros brasileiros que atuam por meio de outros tipos de aplicativos, como de prestação de serviços gerais ou profissionais – faxina, lavagem, cuidado de pessoas, reformas e reparos, entre outros.

A quantidade de brasileiros ocupados no 4º trimestre de 2022 – desconsiderando os empregados no setor público e militares – foi estimada em 87,2 milhões.

Desse total, 1,49 milhão de pessoas trabalhavam por meio de plataformas digitais de serviços – com uma concentração no Sudeste de quase 58% do total de trabalhadores plataformizados.

E quais são os tipos de aplicativos de serviços mais usados como plataforma de serviço por esses trabalhadores, segundo a pesquisa?

- 47,2% (704 mil pessoas): aplicativos de transporte particular de passageiros (exceto aplicativo de táxi);
- 39,5% (589 mil pessoas): aplicativos de entrega de comida e de produtos;
- 13,9% (207 mil pessoas): aplicativos de táxi;
- 13,2% (197 mil pessoas): aplicativos de prestação de serviços gerais ou profissionais (faxina, cuidado de pessoas, reformas etc)

A soma dos percentuais acima supera 100% porque o mesmo trabalhador pode usar, em seu trabalho principal, mais de um tipo de plataforma – por exemplo, aplicativo de táxi e de transporte particular.

E qual é o perfil desses trabalhadores?

Os trabalhadores por aplicativo são principalmente homens (mais de 81% do total), uma proporção bem maior do que a parcela masculina na média geral dos trabalhadores ocupados fora do setor público (59%).

Quase metade (mais de 48%) das pessoas que trabalhavam por meio de plataformas estava no grupo de 25 a 39 anos. A taxa para esta faixa etária, entre trabalhadores que estão fora das plataformas, era de 39,5%.

Em relação ao nível de instrução, a maioria dos trabalhadores de app tinha nível médio completo ou superior incompleto (mais de 61%). O mesmo grupo, entre a população de trabalhadores fora das plataformas, representava 43%.

Dependência?

A pesquisa também procurou medir o nível de dependência sentido pelos trabalhadores em relação às plataformas, em aspectos como o valor a ser recebido pelo trabalho realizado, clientes a serem atendidos, prazo para realização de tarefas, e forma de recebimento do pagamento.

O IBGE concluiu que “há diferenças substanciais entre os tipos de aplicativos de serviços em relação à dependência dos trabalhadores”.

Os maiores graus de dependência em relação à plataforma foram identificados, segundo o IBGE, para trabalhadores de aplicativos de transporte de passageiros (exceto aplicativo de táxi) e entregadores em aplicativos de entrega.

Na outra ponta, com menor grau de dependência, aparecem aqueles que utilizavam plataformas de prestação de serviços gerais ou profissionais.

Por exemplo, na pergunta sobre o valor a ser recebido por tarefa entregue, 97,3% das pessoas que trabalhavam por meio de aplicativo de transporte particular de passageiros (fora táxi) afirmaram que o valor era determinado pelo aplicativo. Para outras plataformas, os percentuais foram: 84,3% para

aplicativos de entrega, 79,9% para aplicativos de táxi, e 31,9% para aplicativos de prestação de serviços gerais ou profissionais.

O levantamento também mediu a influência dos aplicativos na determinação da jornada de trabalho, com potenciais estratégias usadas por plataformas, como incentivos, bônus ou promoções que mudam os preços; ameaças de punições ou bloqueios realizados pela plataforma; e sugestão de turnos e dias pela plataforma. O IBGE disse que observou, também, a possibilidade de escolha de dias e horários de forma independente.

Por exemplo, no grupo de pessoas que trabalhavam para aplicativos de transporte de passageiros (fora táxi), 63,2% afirmaram que a jornada de trabalho era influenciada por meio de incentivos, bônus ou promoções que mudam os preços; 42,3%, por ameaças de punições ou bloqueios realizados pela plataforma; e 29,2%, por meio de sugestão de turnos e dias.

Mesmo nesse cenário, 83,8% desses trabalhadores afirmaram ter a possibilidade de escolha de dias e horários de forma independente.

Entregadores e motoristas de app ganham 2 salários mínimos e trabalham mais de 40 h por semana, aponta pesquisa

Link	https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2023/10/25/entregadores-e-motoristas-de-app-ganham-2-salarios-minimos-e-trabalham-mais-de-40-h-por-semana-aponta-pesquisa.ghtml
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Entregadores e motoristas de app ganham 2 salários mínimos e trabalham mais de 40 h por semana, aponta pesquisa

Maioria desses profissionais no Brasil é homem, com menos de 40 anos e níveis intermediários de escolaridade, revela levantamento inédito do IBGE.

-
-



Reproduzir

Silenciar som

Minimizar vídeoTela cheia

Veja qual o perfil de trabalhadores por aplicativo no Brasil

Entregadores e motoristas que trabalham em plataformas e aplicativos digitais de serviços ganham, em média, **dois salários mínimos** e têm **jornadas acima de 40 horas semanais**.

O levantamento inédito do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) foi divulgado nesta quarta-feira (25) e traz o perfil desses profissionais: **homem, com idade média entre 25 e 39 anos e morador da região Sudeste**.

• .
No 4º trimestre de 2022, quando foram coletados os dados, o Brasil tinha 1,5 milhão de trabalhadores por meio de aplicativo de serviço, o que representa **1,7% da população ocupada** no setor privado.

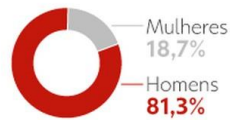
Além de entregadores e motoristas, o levantamento inclui outros profissionais que utilizam apps para prestar seus serviços, tanto gerais (eletricistas e faxineiros, por exemplo) como funções mais específicas (serviços de TI, tradução, design, etc).

O IBGE apontou, ainda, que outras **628 mil pessoas utilizavam plataformas de comércio** para trabalhar, [como marketplaces](#).

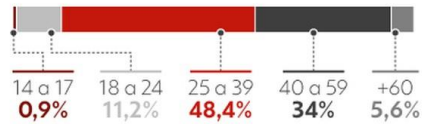
Do total de trabalhadores que prestavam serviços nas plataformas digitais, segundo o IBGE, **47,2%** (704 mil motoristas) atuam por meio de aplicativos de transporte de passageiros (exceto táxi) — depois, estão os apps de entrega de comida e produtos (**39,5%** ou 589 mil).

O perfil dos trabalhadores de plataforma no Brasil

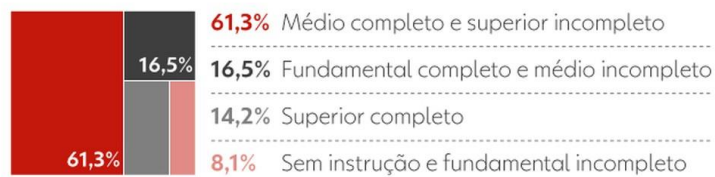
SEXO



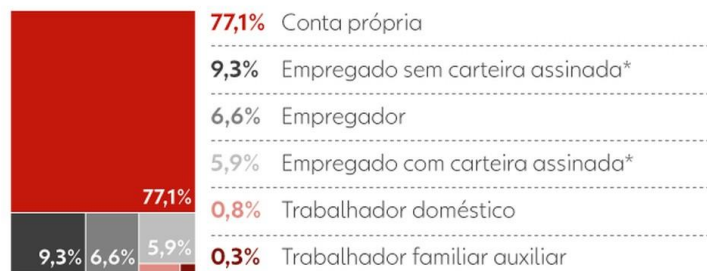
IDADE



NÍVEL DE INSTRUÇÃO



FORMAS DE TRABALHO



*no setor privado

PLATAFORMAS EM QUE TRABALHAM

Aplicativo de transporte particular de passageiros (sem táxi)



Aplicativo de entrega de comida, produtos, etc



Aplicativo de táxi



Aplicativo de prestação de serviços gerais ou profissionais



CONTRIBUEM PARA INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA?



ESTÃO EM SITUAÇÃO DE INFORMALIDADE?



O perfil dos trabalhadores de plataforma no Brasil — Foto: Kayan Albertin/g1

Ganha mais, trabalha mais

A pesquisa também apontou que, no geral, os chamados trabalhadores "plataformizados" têm um rendimento mensal maior, de R\$ 2.645, quando comparado à média salarial das pessoas que trabalham sem utilizar plataformas, de R\$ 2.510 (*veja o gráfico abaixo*).

Apesar disso, os trabalhadores dessa categoria têm jornadas semanais mais extensas: uma média de 46 horas. Os demais profissionais brasileiros costumam trabalhar 39,5 horas por semana.



Entenda como ganham os motoboys

Saiba mais

👉 Outros destaques da pesquisa

- Do total da população ocupada no Brasil (**87,2 milhões de pessoas**), **2,1 milhões** realizam trabalho por meio de plataformas digitais de serviços ou obtêm clientes e efetuam vendas por meio de plataformas de comércio eletrônico no trabalho principal. Desse total, **1,490 milhão de**

peças trabalham por meio de aplicativos de serviços (1,7%), e **628 mil** utilizam plataformas de comércio.

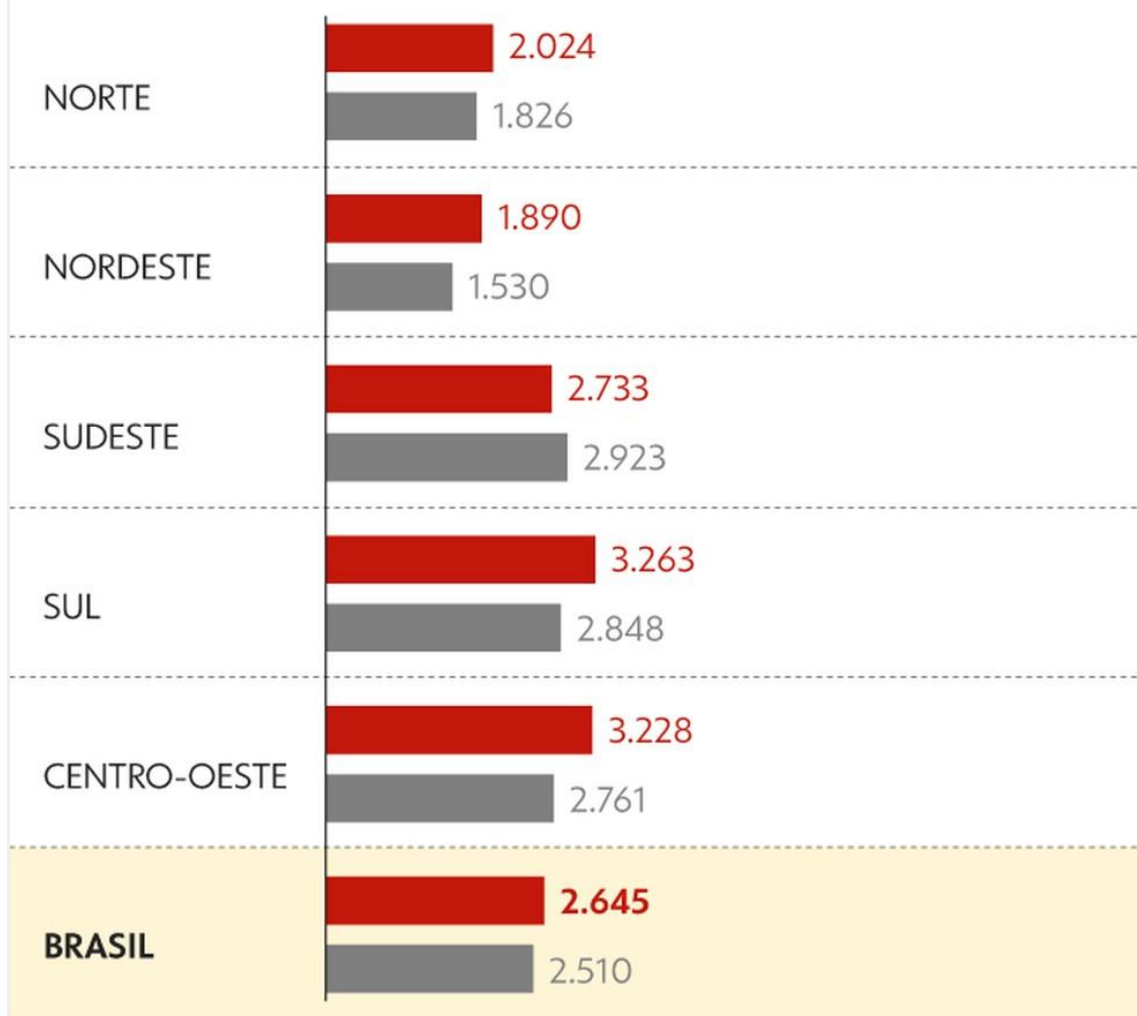
- O maior percentual mora no **Sudeste**, que **concentra 57,9%** (862 mil pessoas) do total de pessoas que trabalham por meio de aplicativos de serviços.
- Na pesquisa do IBGE, os trabalhadores poderiam responder que atuavam em mais de um tipo de aplicativo. Foi constatado que, do total de 1,5 milhão de trabalhadores de plataformas, **52,2% (778 mil) exercem o trabalho principal por meio de aplicativos de transporte de passageiros**, em ao menos um dos dois tipos listados (de táxi ou excluindo táxi).
- Na distribuição por sexo, o levantamento mostrou que **a maioria dos trabalhadores por app são homens (81,3%)**. Na lista geral de trabalhadores ocupados no Brasil, os homens são 59,1%.
- E, enquanto entre os trabalhadores brasileiros em geral, 60,8% contribuíram para instituto de previdência; entre os "plataformizados", **essa porcentagem é de apenas 35,7%**.

Quanto ganham os trabalhadores de plataforma?

Dados mostram o rendimento médio mensal desses profissionais

Em R\$

■ Trabalhadores por aplicativo ■ Trabalhadores convencionais



g1 Fonte: IBGE
Infográfico elaborado em: 24/10/2023

Quanto ganham os trabalhadores de plataforma no Brasil — Foto: Kayan Albertin/g1

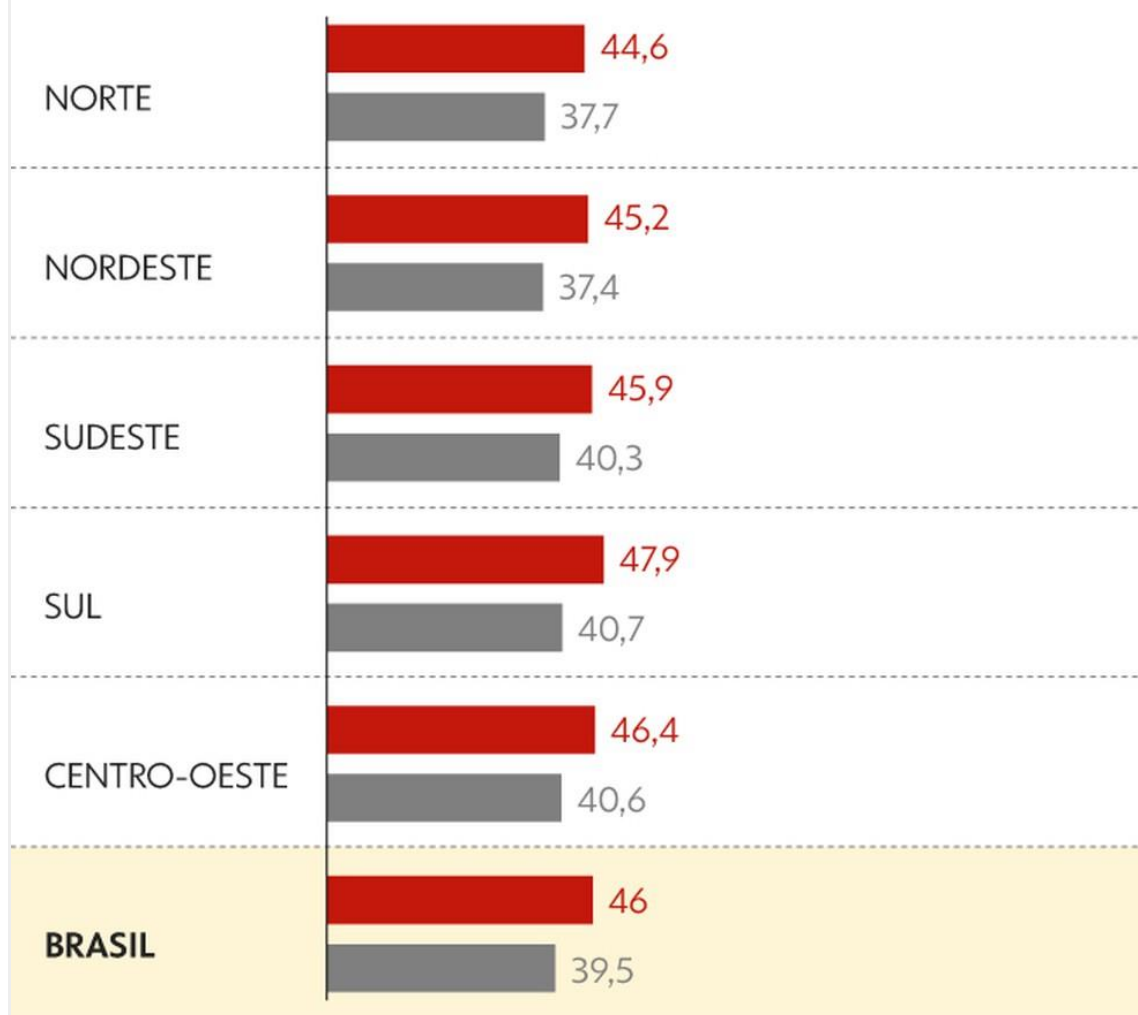
- O rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores por aplicativo é **5,4% maior** do que a média salarial das pessoas que não utilizam plataformas para trabalhar.
- Isso não acontece, no entanto, com os profissionais de todos os níveis de escolaridade. Entre as **pessoas com nível superior completo**, o rendimento dos "plataformizados" é **19,2% inferior** ao daqueles que não trabalham por meio de aplicativos de serviços.
- Na **região Sudeste**, o rendimento dos trabalhadores convencionais também é maior do que o dos que atuam por meio de aplicativos.
- Apesar do rendimento médio mensal maior, no geral, os trabalhadores por aplicativos também têm uma jornada de trabalho habitual **6,5 horas mais extensa do que a dos demais ocupados**.

Quantas horas por semana os plataformizados trabalham?

Dados mostram a média de horas habitualmente trabalhadas

Em horas

■ Trabalhadores por aplicativo ■ Trabalhadores convencionais



g1 Fonte: IBGE
Infográfico elaborado em: 24/10/2023

Quantas horas por semana os trabalhadores de plataforma trabalham no Brasil — Foto: Kayan Albertin/g1

O levantamento do IBGE analisou informações por meio de Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Ministério Público do Trabalho (MPT), com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

Foram coletados dados do 4º trimestre de 2022, envolvendo a **população ocupada de 14 anos ou mais de idade**, e foram desconsiderados os empregados no setor público e militares.



Quem são e quanto ganham os entregadores e motoristas de app no Brasil — Foto: Mart Production/Pexels

A pesquisa levou em consideração o **trabalho único ou principal** que a pessoa tinha na semana de referência, além de informações como faixa etária, gênero, região e escolaridade.

O objetivo foi compreender melhor o papel das plataformas em relação aos aspectos relevantes do trabalho, investigando a

dependência dos trabalhadores quanto ao valor recebido pelo trabalho, além da influência das plataformas na determinação da jornada de trabalho.

O estudo é experimental e anual, ou seja, está em fase de teste e sob avaliação porque ainda não atingiu um grau completo em termos de cobertura ou metodologia. Além disso, segundo o IBGE, há pontos de sobreposição nos dados, como envolvendo as categorias ocupadas pelos profissionais, já que eles podem usar mais de um tipo de aplicativo.

Brasil tem 1,5 milhão de trabalhadores de aplicativos, diz pesquisa inédita do IBGE

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/10/brasil-tem-15-milhao-de-trabalhadores-de-aplicativos-diz-pesquisa-inedita-do-ibge.shtml
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil tem 1,5 milhão de trabalhadores de aplicativos, diz pesquisa inédita do IBGE

Grupo reúne principalmente motoristas, tem renda maior que a média mensal, trabalha mais por semana e ganha menos por hora

O Brasil tinha quase 1,5 milhão de [trabalhadores por meio de aplicativos de serviços](#) no quarto trimestre de 2022, incluindo motoristas, entregadores de comida e outros profissionais.

A conclusão é de uma pesquisa inédita divulgada nesta quarta-feira (25) pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O grupo de quase 1,5 milhão de plataformizados, conforme a definição do órgão, correspondia a 1,7% da população ocupada com trabalho à época no setor privado (87,2 milhões). Também se assemelhava ao número total de habitantes de uma capital como [Recife](#) ou [Goiânia](#).



Motorista de aplicativo dirige pela zona oeste de São Paulo
- Danilo Verpa - 3.out.2023/Folhapress

O número de trabalhadores de aplicativos de serviços no quarto trimestre de 2022 (1,5 milhão) ainda era similar ao de professores do ensino fundamental no Brasil. No segundo trimestre de 2023, o país somava quase 1,5 milhão docentes ocupados nesse nível de ensino, conforme microdados do IBGE compilados pelo economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores. A atividade com maior número de empregados no segundo tri deste ano foi a de serviços domésticos em geral, com 4,268 milhões.

Entre os trabalhadores de apps de serviços, há predomínio de motoristas, homens, pessoas de 25 a 39 anos e com ensino médio completo ou superior incompleto.

A categoria também tem uma [renda](#) mensal superior à do restante dos profissionais ocupados na média, mas trabalha mais por semana, recebe menos por hora e contribui em menor escala para a Previdência, segundo o IBGE.

As informações integram um novo módulo da [Pnad Contínua](#) (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). Como o recorte é inédito, não há dados comparáveis de períodos anteriores. As estatísticas são experimentais —ou seja, ainda estão em fase de testes e sob avaliação.

Do contingente de 1,5 milhão de plataformizados, parcela de 47,2% atuava por meio de [aplicativos de transporte particular de passageiros](#) (exceto táxi). Em termos absolutos, essa fatia era composta por 704 mil motoristas.

Em seguida, apareciam os trabalhadores de apps de [entrega de comida e outros produtos](#) (39,5%, ou 589 mil), de táxi (13,9%, ou 207 mil) e de serviços gerais ou profissionais (13,2%, ou 197 mil).

A soma das porcentagens ultrapassa 100% porque pode haver sobreposição de respostas. Um mesmo motorista pode atuar, por exemplo, em uma plataforma de transporte particular de passageiros e em uma de táxi, conforme o IBGE.

Pnad Contínua mostra que 9,5 milhões faziam trabalho remoto em 2022

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/pnad-continua-mostra-que-95-milhoes-faziam-trabalho-remoto-em-2022
Data da publicação	25/10/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pnad Contínua mostra que 9,5 milhões faziam trabalho remoto em 2022

Mulheres e pessoas brancas eram maioria nessa modalidade laboral

O Brasil tinha cerca de 9,5 milhões de pessoas em trabalho remoto no quarto período do ano passado. O contingente, que equivale a 9,8% do total de 96,7 milhões de pessoas ocupadas que não estavam fora do trabalho, inclui os 2,1 milhões que executavam tarefas remotamente, mas não em teletrabalho, pois não usavam equipamentos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) para cumprir as funções laborais.

Nesse período, cerca de 7,4 milhões de pessoas estavam em teletrabalho, que é considerado um subgrupo do trabalho remoto. Essa parcela de profissionais realizava suas funções, ao menos parcialmente, em um local alternativo ao local padrão e usava equipamentos TIC para isso. “[Eram equipamentos] como computador, *tablet* para a realização do trabalho, ou seja, aquela pessoa que está em trabalho remoto e trabalha no computador, por exemplo, ela utiliza aqueles dispositivos. Esse é o teletrabalho”, disse Gustavo Geaquinto, analista da pesquisa.

Os dados fazem parte do módulo Teletrabalho e Trabalho por Meio de Plataformas Digitais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgado pela primeira vez, nesta quarta-feira (25), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o IBGE, as estatísticas são experimentais, ou seja, estão em fase de teste e sob avaliação.

Metodologia

Além de considerar o quarto trimestre de 2022, o módulo inédito Teletrabalho e Trabalho por Meio de Plataformas Digitais da Pnad Contínua tomou como base a população ocupada de 14 anos ou mais, exclusivamente o setor público e militares, levando em conta o trabalho único ou principal que a pessoa tinha na semana de referência.

A metodologia usada foi a proposta pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), com adaptações à estrutura do questionário da Pnad Contínua. Segundo a OIT, o trabalho remoto pode ser descrito como a situação em que o trabalho é total ou parcialmente realizado em local alternativo ao local padrão ou *default* e trabalho.

“A pessoa tem um local de trabalho, por exemplo, [é] empregado de uma fábrica, e o local padrão de trabalho dele é naquela fábrica. Então, o trabalho remoto vai ser um lugar alternativo a esse local padrão. Assim, para ser considerado trabalho remoto, deve ser realizado em local diferente daquele que tipicamente se esperaria. No caso de um motorista de ônibus, ele é empregado de uma empresa que tem uma sede, mas o local padrão dele vai ser o ônibus. Apesar dele trabalhar fora da sede da empresa, ele não está em trabalho remoto, porque o local padrão de trabalho é no veículo automotor, no ônibus”, explicou o analista.

Apesar de não ser um fenômeno novo, nos últimos anos, especialmente por causa da pandemia de covid-19 e da conseqüente necessidade de isolamento social, o teletrabalho se tornou mais presente no mercado de trabalho. No entanto, passada a situação de emergência em saúde pública, muitos trabalhadores voltaram ao trabalho presencial, mas uma parcela permaneceu fazendo as atividades de forma remota, mesmo que parcialmente.

“Nesse contexto, a divulgação de dados sobre teletrabalho desempenha papel fundamental para a melhor compreensão do fenômeno, ao fornecer informações valiosas sobre o perfil das pessoas ocupadas em teletrabalho e as atividades econômicas em que essa forma de trabalho é mais frequente”, destacou Geaquinto.

O principal objetivo do levantamento é identificar o contingente e o perfil das pessoas que realizaram teletrabalho por pelo menos 1 dia, no período de referência de 30 dias. Segundo o analista da pesquisa, não foram consideradas as pessoas afastadas do mercado de trabalho, porque os dados da modalidade remota ou teletrabalho se referem ao período de 30 dias.

“Se a pessoa estava afastada por três meses, não fazia sentido perguntar se a pessoa, naquele período de 30 dias, realizou trabalho remoto ou teletrabalho. Não tem como captar para essas pessoas e então elas não foram incluídas nesse módulo”, comentou.

O setor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas registrou cerca de um quarto (25,8%) das pessoas ocupadas no teletrabalho, em pelo menos, um dia no período de referência da pesquisa. Na sequência, foi o setor de atividades por administração pública (11,1%) na educação e saúde. “Foram os dois grupamentos por atividades que tiveram os maiores percentuais de pessoas que estavam em teletrabalho no período analisado”, destacou o analista.

O levantamento mostrou também que havia mais mulheres ocupadas que realizavam teletrabalho (8,7%) que homens (6,8%). Na distribuição por cor ou raça, as pessoas brancas em teletrabalho eram a maior parte (11,0%), seguidas por pretos (5,2%) e pardos (4,8%). Quanto à faixa etária, o maior percentual ficou com o grupo de 25 a 39 anos, com 9,7%, acima da média nacional. A menor proporção de trabalhadores nessa situação era de adolescentes entre 14 e 17 anos, com 1,2%.

Escolaridade

Sobre os níveis de instrução, somente 0,6% dos ocupados que não tinham ensino fundamental completo faziam trabalho remoto, utilizando equipamentos de TIC. Com ensino fundamental completo, ou médio incompleto, o percentual atingiu 1,3%. “A maior proporção estava entre aqueles com ensino superior completo: 23,5% realizavam seu trabalho dessa forma pelo menos ocasionalmente”, apontou a pesquisa.

Os empregados no setor privado sem carteira assinada (7,5%) estavam entre os grupos com menores proporções de ocupados em teletrabalho. Os que trabalhavam por conta própria alcançaram 5,7%, e os trabalhadores familiares auxiliares, 2,1%.

Rendimento

O rendimento médio da população ocupada no país ficou em R\$ 2.714 no ano passado, mas entre os que fizeram pelo menos um dia de teletrabalho no período de referência, o valor chegou a ser 2,4 vezes maior do que essa média: R\$ 6.479. Na avaliação de Geaquinto, a diferença não nasce necessariamente do uso do teletrabalho. Segundo o analista, essa modalidade de trabalho inclui profissionais com salários mais altos, como gerentes e profissionais das ciências e intelectuais.

O rendimento médio mais elevado em teletrabalho foi registrado no Centro-Oeste (R\$7.255), enquanto no Nordeste foi registrado o menor (R\$4.820). Em todas as regiões, a média de quem era teletrabalhador foi maior do que aqueles que não eram.

O número de empregadores em teletrabalho, ao menos parcialmente em 2022, atingiu o percentual de 16,6%. “Esta foi a categoria profissional com maior prevalência entre aqueles que trabalharam nessa modalidade no período de referência. Em seguida, aparecem os empregados no setor público (11,6%) e os empregados no setor privado com carteira assinada (8,2%)”, revelou a pesquisa.

VAMOS OUVIR OS SETORES.

Link	https://drive.google.com/file/d/1dU8tCIWvVNyePKRJbSEC3Kp4CFHbUH4k/view
Data da publicação	26/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

VAMOS OUVIR OS SETORES.

Além do impacto financeiro do projeto, alguns deputados querem ouvir a opinião de representantes do setor produtivo, como as federações das Indústrias (Fiem) e do Comércio de Bens e Serviços e Turismo (Fecomércio), além de Câmara dos Dirigentes Lojistas e Federação dos Municípios, entre outros. Fecomércio é contra, já a Femurn é a favor. Essa votação é uma prova de fogo para testar o poder de articulação do governo. A missão é fácil? Não. Mas, nada que o poder da caneta não possa resolver.

Em 2022, 122 mil potiguares trabalharam remotamente

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231026.pdf
Data da publicação	26/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

« TRABALHO »

Em 2022, 122 mil potiguares trabalharam remotamente

Entre os que fizeram trabalho remoto, 86 mil pessoas estão no grupo do teletrabalho

O Brasil tinha quase 1,5 milhão de pessoas trabalhando por meio de aplicativos digitais em 2022, a maioria delas motoristas entregadores. No Rio Grande do Norte, ao longo do ano passado de 1,3 milhão de pessoas com 14 anos ou mais de idade ocupadas e não afastadas, 122 mil realizaram trabalho remoto, seja de forma habitual ou ocasional. Essa população representou 9% do total de ocupados do Estado, um pouco abaixo da média nacional que foi de 9,8%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio Contínua 2022, divulgada nesta quarta-feira (25) pelo IBGE.

No grupo dos que realizaram trabalho remoto, está o subgrupo de teletrabalhadores, composto por 86 mil pessoas que, além de estarem em trabalho remoto, fizeram também uso de equipamentos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para trabalhar. Esse número representou 6,4% dos ocupados no Rio Grande do Norte realizando teletrabalho no período de referência (4º trimestre de 2022). A diferença de 36 mil de pessoas (trabalho remoto menos teletrabalho) está associada a indivíduos que trabalharam de forma remota, isto é, em local alternativo, mas não fizeram uso de equipamentos TIC.

Já no 4º trimestre de 2022, a população ocupada de 14 anos ou mais de idade (sem inclusão dos empregados no setor público e militares) foi estimada em 1,1 milhão de pessoas. Dessas, 19 mil realizavam trabalho por meio de plataformas digitais de serviços ou obtinham clientes e efetuavam vendas por meio de plataformas de comércio eletrônico no trabalho principal, sendo que 12 mil pessoas desse total trabalhavam por meio de aplicativos de serviços. Ou seja, segundo a pesquisa 1,1% da população potiguar ocupada no setor privado trabalhava por meio desses aplicativos. O percentual registrado para o Brasil foi de 1,7% e para a região do Nordeste foi de 1,4%.

O Nordeste foi a região com maior diferencial de rendimentos dos plataformizados em relação aos não plataformizados, embora o rendimento médio dos plataformizados no Nordeste se situe abaixo do estimado para os trabalhadores plataformizados nas

demais regiões. Entre os estados do Nordeste, o Rio Grande do Norte é o que apresentou o maior rendimento médio entre os plataformizados, seguindo a tendência do que ocorria entre os trabalhadores ocupados, independente da condição do trabalho.

No ano, o rendimento médio mensal real das pessoas ocupadas no RN foi R\$ 2.065 em 2022, mas para aquelas que realizaram teletrabalho esse valor alcançou R\$ 4.687, uma estimativa de R\$ 2.801 a mais dos que não realizaram teletrabalho. Já no último trimestre de 2022, o rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal (calculado para as pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, excluindo os empregados no setor público e militares) foi estimado em R\$ 2.513 para o Brasil, em R\$ 1.535 para região Nordeste e R\$ 1.725 para o Rio Grande do Norte.

Entre os plataformizados, esse valor alcançava R\$ 2.645, R\$ 1.890 e R\$ 2.254, respectivamente, uma estimativa 5,4% superior à do rendimento médio dos não plataformizados para a média do Brasil (R\$ 2.510), 23,5% acima da média para região Nordeste (R\$ 1.530) e de 31,1% mais para o estado potiguar (R\$ 1.719).

Apesar dos rendimentos maiores, a jornada dos trabalhadores potiguares plataformizados foi em média de 46,5 horas por semana no trabalho principal, sendo essa jornada nove horas mais extensa que a dos demais ocupados do Estado (37,5 horas). No Brasil, a média de horas habitualmente trabalhadas por semana entre os plataformizados é maior que a dos não plataformizados, com essa diferença variando de 6,5 horas.

Quanto ao teletrabalho, o trabalho remoto realizado apenas nos domicílios (residência como um local alternativo de trabalho), de 1,3 milhão de pessoas ocupadas e não afastadas no RN, 16% (217 mil) trabalharam no próprio domicílio durante o período de referência. O trabalho remoto no domicílio ocorreu para um contingente menor (7,8%, ou 106 mil de ocupados).

O último subgrupo dessa análise corresponde às pessoas que realizaram trabalho remoto e utilizaram equipamentos de TIC, isto é, os teletrabalhadores no domicílio (5,8%, ou 79 mil ocupados). Como visto anteriormente, se 86 mil pessoas realizaram teletrabalho em 2022 no RN, significa dizer que 91,9% dessas pessoas que executaram teletrabalho fizeram no próprio domicílio.

NA ARGENTINA, 3ª COLOCADA DECLARA APOIO A JAVIER MILEI NO 2º TURNO • PÁGINA 5

TRIBUNA DO NORTE

FUNDOUR: ALÉSSIO ALVES - 1921 - 2066

Ano 13 - Número 110 - Quinta-Feira, 26 de outubro de 2023

Multidão atrás de emprego



« **DESEMPREGO** » Anúncio da abertura de 400 vagas para trabalhar em uma fábrica têxtil atraiu um multidão para a frente da empresa, em Extremoz. Outras centenas de pessoas fazem até o Sinc-88 com o mesmo objetivo. Alguns dos interessados nos postos de trabalho relataram que estão há quase um ano sem emprego. » **PÁGINA 4** »

Pré-candidatos de direita têm consenso por união

« **DEFINIÇÃO** » Os nomes postos até agora como possíveis pré-candidatos a prefeito de Natal no espectro ideológico da direita e centro-direita chegaram a um consenso por candidatura única em 2024 na capital potiguar. Entendimento definido é que todos estarão unidos no mesmo palanque contra os representantes da esquerda. Além disso, nome que representará o grupo deve ser definido já em novembro. » **PÁGINA 2** »

Top Natal tem impacto no mercado publicitário

O Top Natal exerce grande impacto no mercado publicitário de Natal, que deve abrir seus olhos ao risco de perder a liderança na liderança dos municípios. » **PÁGINA 7** »

Walfredo mantém superlotação e tem 20 macas nos corredores

A superlotação do Hospital Walfredo Gargal continua. Até o manhã de ontem, as poucas ocupações nos corredores da unidade, segundo a reportagem. » **PÁGINA 3** »

Secretário da Fazenda é convocado de novo pela ALRN

A Comissão de Administração da Assembleia Legislativa aprova nova convocação do secretário da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, para explicar finanças do RN. » **PÁGINA 6** »

Outubro Rosa



« **ALERTA** » Liga registra aumento na quantidade de pacientes com câncer de mama, no litoral. Médicos pediguem reforçar a importância da prevenção, durante o Outubro Rosa. » **PÁGINA 8** »

Lula demite presidente da Caixa e aceita nome do Centrão

O presidente Lula decidiu demitir o presidente da Caixa e vai aceitar o nome do Centrão. Não acertado para possivelmente o nome de economista Carlos Américo Vieira. » **PÁGINA 9** »

ABC inicia luta para terminar a Série B fora da última posição

"Luzerna" do Sítio Babalé a terceira rodada, o ABC abraça a "missão moral" de voltar terminar a Série B na última. Hoje, o time encoba a Avul, às 19h. » **PÁGINA 12** »

Conselho escolhe entre Hermans e Souza, hoje, no América

O Conselho Deliberativo do América escolhe, nesta quinta-feira (26), o presidente do clube. Souza tenta a reeleição contra o presidente Marcelo. » **PÁGINA 12** »

Nova eleição para conselheiro tutelar terá 40 locais de votação

Assim eleição para a escolha de um conselheiro tutelar terá número de locais de votação ampliados. A intenção é evitar se entre quem votarem, o sufrágio do pleito. » **PÁGINA 8** »

WWE

Professora ministra palestra sobre educação no governo Aluísio Alves. » **PÁGINA 10** »

ALEX MEDEIROS

Netlin decide reagitar o glamour das casas de exibição. » **PÁGINA 11** »

CENA URBANA

Barrões de privatização leva tensão ao Mercado de Petrópolis. » **PÁGINA 11** »

ESPORTES DE PRIMEIRA

A eleição será hoje no América, mas o resultado pode determinar. » **PÁGINA 11** »

NOTAS & COMENTÁRIOS

Governo Filomena enfrenta dificuldades para aprovar matéria no ALRN. » **PÁGINA 11** »

BOGALÉ ARRUDA

Ti quer reajuste de 3,85%, a partir de 01 de novembro, para servidores. » **PÁGINA 11** »

<p>ISSUE: 12</p> <p>REDAÇÃO: RUA JOSÉ DE ALMEIDA, 100 - CENTRO - NATAL - RN - CEP: 59010-000</p> <p>TELEFONE: (51) 3209-1000</p> <p>FAX: (51) 3209-1001</p> <p>EMAIL: tribuna@tribunadonorte.com.br</p>	<p>WWW: www.tribunadonorte.com.br</p> <p>ISSUE: 12 - PÁGINA 110</p> <p>PREÇO: R\$ 3,00</p>
---	--

Política _ PÁG. 6

Ala do PT quer Rafael Motta como vice de Natália em 2024

Em troca, grupo petista oferece a Rafael Motta apoio de Natália para deputado federal nas eleições de 2026. Confira reportagem de Saulo Spínely.



Economia _ PÁG. 9

Açougues voltam a fazer parte da rotina após carne baixar de preço

Consumo de carnes no varejo recoloca a proteína do boi na mesa de um número maior dos natalenses.

Assembleia _ PÁG. 4

Cadu Xavier é convocado

Secretário de Fazenda terá de prestar esclarecimentos na Comissão de Administração sobre dívida, RRFs e consórcios.

Audiência _ PÁG. 8

Visitantes são presas tentando levar bilhete para fora de Alcaçuz

Segundo investigação da polícia, detento escreveu recado em saço de doce usando escova de dentes e barbador.

Fiscalização _ PÁG. 10

Lei Seca dá resultado, e Natal zera mortes por embriaguez ao volante

Capital potiguar está há 10 meses sem mortes no trânsito, diz polícia

A cidade de Natal está há 10 meses sem mortes no trânsito causadas por embriaguez ao volante. Os dados foram confirmados pelo Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE) nesta quinta-feira (25).

O major César Figueiredo, que é o comandante da Operação Lei Seca, afirmou que os procedimentos rigorosos de fiscalização acompanhados de um número crescente de prisões em flagrantes auxiliaram a polícia a zerrar o

mínimo de vítimas na capital.

Em 2021, a Operação Lei Seca conduziu 355 pessoas à delegacia, marcando um recorde de prisões em oito anos. Último acidente com morte relacionado à embriaguez foi em dezembro.



Novo plano de carreira sai de pauta

Com decisão, proposta que muda carreira da educação em Natal fica sem prazo para ser votada em plenário. Objetivo da prefeitura é votar antes de novo concurso da área _ PÁG. 7



Opinião _ PÁG. 2

Alexandre Macedo estreia coluna diária no AGORA RN

A partir de hoje, publicitário escreverá nesta edição impressa sobre diversos temas. Na coluna de estreia, ele reflete sobre a escalada de violência no País e a origem do poder do tráfico de drogas.

Assistência _ PÁG. 11

Mais de 1 mil famílias têm Bolsa Família cortado em Natal

De acordo com a Secretaria de Assistência Social, as 1.381 famílias não realizaram as devidas atualizações desde 2018. Outro grupo tem até 16 de dezembro para evitar suspensão.

Esporte _ PÁG. 15

Eleição para presidente agita América nesta quinta-feira 26

Dois chapas disputam o comando do clube: a encabeçada pelo atual presidente Souza, candidato à reeleição, e a do deputado estadual Hermo Moura.

Política _ PÁG. 3

Pré-candidatos de direita se reúnem

Grupo se reúne em jantar no apartamento do bolsonarista Rogério Marinho e decide que nome será apresentado em novembro.

Opinião _ PÁG. 2

A desumanidade no sistema de saúde

Inspirações a partir do Forte dos Reis Magos

Bastidores _ PÁG. 3

Qual caminho Natal vai escolher em 2024?

Pedro Neto _ PÁG. 15

Candidatos, após as 16h será só América

Carlos Eduardo afirma que vai “construir grande aliança” para ser prefeito

Ex-prefeito comemora 1º lugar na pesquisa DataVero e afirma que está “conversando com várias forças políticas”

PÁGINA 1

DATAVERO

Girão e Natália lideram entre os mais ricos

Parlamentares lideram entre os cidadãos que recebem mais de dez salários mínimos, sendo sendo citados por 22,2% dos 1.036 entrevistados pelo Instituto DataVero, cada um.

PÁGINA 2



SUCESSÃO Gonçalves trava “união” da Direita

Carlos, Paolino e BC se unem aliança para candidato mais em 2024, mas Gonçalves resiste ao compromisso.

PÁGINA 4



RESTAURAÇÃO PRONTA

Prefeitura não conclui Pedra do Rosário para receber a Padroeira

Nossa Senhora da Apresentação restaurada fica sem ter lugar para ser posta

PÁGINA 6

DATAVERO

Lula e Bolsonaro empatam no nível superior

Um pedido de voto feito tanto por Lula quanto por Bolsonaro seria atendido por uma maioria de 30% dos cidadãos que prestaram nível superior de escolaridade em Natal.

PÁGINA 2



ELEIÇÃO Souza ou Hermans? Quem ganha?

Pelo seu presidente e vice-presidente da primeira vez desde 1964, a oposição está logo atrás de Lula.

PÁGINA 4

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.539

QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 2023

R\$ 6,00

Ilustrada C1

Máquina mortífera

Fincher, de 'Clube da Luta' e 'Seven', troca psicopatas por matador de aluguel

Guia C8

Quinta é a nova sexta-feira em SP
Home office às sextas antecipa a happy hour, muita público e faz movimento de 'dia morto' rivalizar com fins de semana.



Michael Fassbender em 'O Assassino', que chega aos cinemas Divulgação

Reforma Tributária amplia exceções e avança no Senado

Relator inclui regimes específicos para mais setores e faz concessão a estados

O relator da Reforma Tributária no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), acrescentou exceções para beneficiar mais setores da economia e assegurou aos estados R\$ 20 bilhões extras anuais em fundo bancado pela União. As sugestões de mudança em relação à PEC aprovada na Câmara há três meses foram apresentadas ontem.

O senador prevê ainda um novo patamar de alíquota para profissionais liberais, como médicos e advogados. As categorias terão redução de 30% no IVA (Imposto sobre Valor Agregado).

Como o relator já havia sinalizado, o aporte anual do governo ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional subiu para R\$ 60 bilhões.

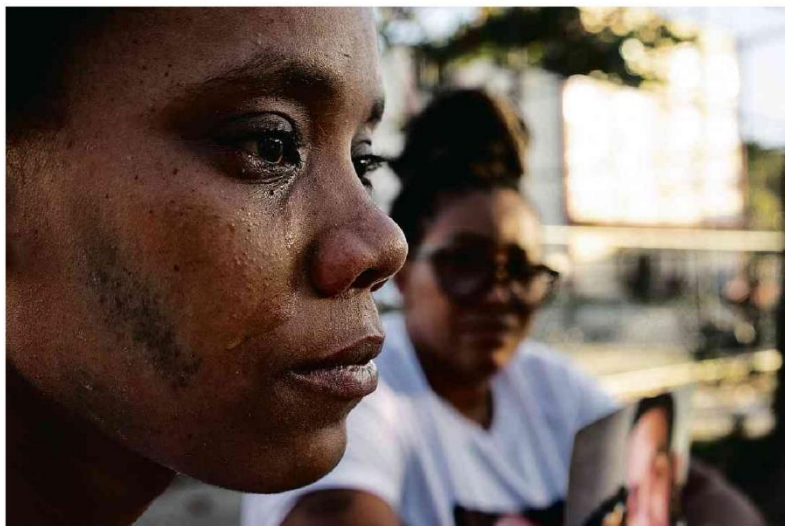
Inicialmente, a Fazenda havia proposto R\$ 40 bilhões. A definição da divisão dos recursos na PEC é uma tentativa de apaziguar disputa entre governadores.

Com relação à tributação da cesta básica, Braga propõe restringir a isenção a menos itens. Uma outra lista, com mais produtos, teria desconto de 60% na alíquota.

A previsão é que o texto seja analisado na CCJ em 7 de novembro e dois dias depois no plenário. Mercado A15

Senadores aprovam desoneração da folha para 17 setores A16

Taxação de fundos de super-ricos e de offshores passa na Câmara A17



Flávia Andressa Andrade chora ao relembrar do irmão, Adriel, 21, morto por milícia em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense Tarcis Telesira/Polhaspress

Lula demite chefe da Caixa e dá cargo a aliado de Lira

O petista efetivou a demissão de Rita Serrano, avencada desde julho, e indicou para o posto aliado de Arthur Lira (PP-AL). O escolhido, Carlos Antônio Vieira Fernandes, é economista e funcionário de carreira. O comando do banco entrou nas negociações por apoio no Congresso.

Esta é a terceira mudança no alto escalão que atinge mulheres para acomodar o centrão. Mercado A18

Senado rejeita escolhido do petista para Defensoria

O Senado impôs derrota ao Planalto ao rejeitar por 38 votos a 35 o nome de Igor Roque, escolhido por Lula e já aprovado na CCJ da casa, para defensor público-geral federal. Bolsonaro desgastaram Roque associando-o à defesa do aborto. Política A10

Turismo C7

Puerto Vallarta é 'Cancún dos gays'

Cidade mexicana na costa do Pacífico atrai com paisagem natural e por tradição de diversidade sexual iniciada nos anos 1960.

Saúde B5

Doença de Crohn cresce 12% no país

Apesar da alta, inflamação no trato digestivo é pouco conhecida. O diagnóstico demora mais de um ano para 4% dos pacientes.

ATMOSFERA

São Paulo hoje
23°
16°
0h 6h 12h 18h 24h
Mês: Novembro
Rio 21° 27° 20° 26°
Brasília 21° 29° 21° 30°
Ribeirão 21° 32° 22° 30°
Fonte: www.climatempo.com.br



Ursos de brinquedo em praça de Tel Aviv representam crianças sequestradas em Israel pelo Hamas Janis Laizans/Reuters

Milícia lucra até com venda de gelo em praias e prostituição

As milícias do Rio foram além do monopólio de serviços como internet e gás e faturam com a extorsão a todo tipo de comércio e com a prostituição, relata a repórter Bruna Fantini. Por dois meses, a Folha percorreu bairros dominados por grupos milicianos.

Neles, o medo é o que leva moradores a pagar taxas. Fornecedores de gelo para as praias relatam cobrança para funcionar. Um ambulante diz que desembolsa R\$ 10 por semana. Em Bangu, prostitutas afirmam que, sem o pagamento, perdem proteção. Cotidiano B1

NYT põe em xeque vídeo com que Israel acusa Jihad por explosão

Jornal analisou imagens que israelenses e EUA usam para culpar Jihad Islâmica por destruição de hospital em Gaza e concluiu que elas não provam quem foi o responsável. A12

Terceira colocada declara apoio a Milei nas eleições argentinas

Mundo A14

Apuração da PF sobre Braga Netto tem novas frentes

A Polícia Federal ampliou as investigações da gestão do general ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL) quando interventor federal no Rio, em 2018. Uma é sobre a compra de blindados que ficaram com Exército. Ele afirma que seguiu os trâmites legais. Política A4

Lúcia Guimarães Um conspirador no Capitólio

O teocrata, ultraconservador e homofóbico Mike Johnson, republicano que vai presidir a Câmara dos EUA, não só ativamente recrutou colegas para fraudar a eleição de Joe Biden como agiu para impedir a certificação de sua vitória no 6 de janeiro. Mundo A14

Brasil tem casos de Ozempic falso; confira os lotes

Saúde B6

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1863—1927)



Quinta-feira 26 de OUTUBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47490
estado.com.br



Netanyahu admite ser punido por ação do Hamas, mas 'depois da guerra'

Máquinas buscam sobreviventes e corpos em Khan Younis, sul de Gaza, região em que Israel orientou palestinos a se refugiar; premiê israelense reconheceu que deve responder por falhas que permitiram massacre de grupo terrorista no dia 7. ...A11

E&N Reforma tributária ...B1, B2 e B5

Relator cede e amplia brechas para aliviar taxaçaõ de setores

Proposta do Senado dá tratamento especial a mais atividades

Sob pressão de lobbies, o relator da reforma tributária no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), ampliou o número de setores com tratamento diferenciado no novo sistema de impostos. Entre as atividades que terão regime tributário específico, foram incluídas agências de viagem e turismo; missões diplomáticas; saneamento; concessão de rodovia;

Análise

Alexandre Calais ...B5
De lobby em lobby

Adriana Fernandes ...B6
O custo da reforma

serviços de telecomunicações; e transporte aéreo. Quanto maior a lista de regimes especiais, maior será a alíquota-pa-

drão do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA). A proposta de Braga cria uma nova taxaçaõ sobre a extraçaõ de minério e petróleo e aumenta para R\$ 60 bilhões o aporte da Uniãõ ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR). Os critérios propostos pelo relator para a divisãõ do fundo privilegiam Estados do Norte e Nordeste e geram críticas de governadores das outras regiões.

3 mudanças propostas

- Adoçaõ de uma trava contra o aumento da carga tributária
- Criaçaõ de Comitê Gestor para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)
- 'Imposto do Pecado' para bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Jogos Pan-Americanos ...A19

Uma medalha de ouro no remo após 36 anos

Lucas Verthein foi vitorioso no single skiff masculino. O último ouro do Brasil no remo havia sido no Pan de 1987.



Primeira infância ...A17

Um terço das crianças até 5 anos fica mais de duas horas em telas

C2 Literatura ...C1

Em novo livro, John Grisham volta ao suspense jurídico

C2 'Paladar' recomenda ...C8

Os melhores hambúrgueres com carne 100% bovina

Notas e informações ...A3

Vem aí o novíssimo Ensino Médio

William Waack ...A8
Bem-vindos à selva

José Pastore ...B8

Ameaças a um pobre capital humano

Liderada por Macri ...A10

Direita define apoio a Milei no 2º turno na Argentina e sofre divisãõ

Ex-presidente Mauricio Macri e sua candidata, Patricia Bullrich, que teve 23% dos votos no 1.º turno, recomendam voto em libertário. Coalizãõ com partidos que defendiam neutralidade racha.

Celso Ming ...B2

A Argentina e a campanha do medo

Violência ...A12

Atirador executa chacina e deixa dezenas de feridos no leste dos EUA

Segundo a polícia, atirador com rifle matou pelo menos 16 pessoas em Lewiston, no Estado do Maine.

Espaço ilimitado ...A6

Após pressão do Centrãõ, Lula põe indicado de Lira no comando da Caixa

O economista Carlos Antonio Vieira Fernandes, que já esteve em governos do PT, substitui Rita Serrano, demitida ontem.

E&N 323 votos a favor ...B8

Tributaçaõ sobre fundos de alta renda passa na Câmara

Cobrança atinge tanto fundos exclusivos quanto offshore (mantidos por brasileiros no exterior).

E&N Extensãõ ...B8

Senado aprova desoneraçaõ da folha, ampliada até 2027

Com aprovaçaõ, contribuiçaõ à Previdência de municípios de até 142 mil habitantes será reduzida.

Ediçaõ de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas



Caderno A. Opiniãõ, Política, Internacional, Metrãpole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
18' Min. 20' Máx.

ISSN - 1516-293-1
0 731614 70010 9

PresseReader
PUB. REG. Nº 16.627/2014
CNPJ Nº 07.011.738/0001-00

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Ozempic: Remédio contra diabetes usado para emagrecer preocupa diretor da Anvisa. 'É foco da nossa atenção', diz Barra Torres PÁGINA 23

O GLOBO

Trineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 2023 ANO XXIX - Nº 32.952 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ: R\$ 6,00

SISTEMA DE IMPOSTOS

Acordo no Senado cria novas exceções na Reforma Tributária

Com aval do governo e de partidos, texto define alíquotas próprias para profissionais liberais e cesta básica

O relator da Reforma Tributária no Senado, Eduardo Braga, apresentou a nova versão da PEC que vai transformar o regime de impostos no país, com mudanças feitas após negociações com o governo, parlamentares e setores da economia. Entre as principais alterações está a criação de uma alíquota reduzida em 30% para profissionais liberais, como advogados e médicos, e a previsão de dois tipos de cesta básica para fins de tributação: uma isenta de impostos e outra, mais ampla, que pagará alíquota reduzida. Como houve várias modificações em relação ao texto que chegou ao Senado, a PEC retornará à Câmara para nova apreciação da Casa. **PÁGINAS 15**

Câmara aprova taxação de 'offshores' e fundos especiais

A Câmara aprovou o projeto de lei que estabelece a taxação dos chamados fundos exclusivos e das offshores, que passarão a pagar alíquota de 15%. A pauta, que seguirá ao Senado, era esperada pelo governo pelo potencial de aumentar a arrecadação e também defendida por economistas como uma forma de implementar cobrança tributária sobre esses fundos. **PÁGINAS 16**

Desoneração da folha de pagamento vai à sanção de Lula

O plenário do Senado aprovou ontem à noite o projeto de lei que estende até 2027 a desoneração da folha de pagamento de 17 setores que mais empregam na economia. O texto, que diminui custos com contratações para estimular geração de empregos, agora vai à sanção do presidente Lula. **PÁGINA 17**

MERVAL PEREIRA

Planalto precisa se envolver no combate à violência **PÁGINA 2**

MALU GASPAR

A Petrobras abre a porta para uma volta ao passado **PÁGINA 5**

MÍRIAM LEITÃO

O futuro do petróleo no Brasil e no mundo, segundo a Opec **PÁGINA 16**

OBITUÁRIO | ALBERTO GOLDIN

Autor popularizou a psicanálise em suas colunas no GLOBO **PÁGINA 24**

Os prós e contras da nova proposta para o ensino médio

Projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso tem pontos elogiados por especialistas, como a garantia de uma carga horária mais alta para a formação geral básica e fixação de parâmetros para a parte diversificada do currículo. Mas a exigência de menor carga para a educação profissionalizante é controversa. **PÁGINA 12**

Entrevouido entre palácios



—Voltei, aqui é meu lugar!



Ocupação. Entregadores no Rio: trabalhadores por aplicativos são 2,1 milhões no país

RAIO-X DA CATEGORIA

Trabalhador por aplicativo: jornada maior e ganho menor

Quem faz transporte de passageiro ou entregas por meio de aplicativo trabalha em média seis horas e meia a mais que os demais e chega a ter ganho 37% menor que o trabalhador que exerce a mesma função sem ser por app, mostra IBGE. Estudo atesta autonomia limitada em relação às empresas. **PÁGINA 18**

TEM QUE LER

ECONOMIA DE MILÍCIA

DA EXTORSÃO AO COMÉRCIO FORMAL, AS RAMIFICAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO PARALELO

Controlando vastos territórios no Rio, os grupos paramilitares há muito deixaram de se financiar apenas com o achiique a pequenos comércios e serviços locais, retratam RAFAEL SOARES, RAFAEL GALDO e SELMA SCHMIDT. Na primeira de uma série de reportagens sobre as milícias, dentro do projeto Tem Que Ler, voltado aos assinantes, O GLOBO dissecou como esses grupos evoluíram suas formas de financiamento, abrangendo inclusive a economia formalizada e legal, instituídos em empresas e atuando em diversos ramos da vida cotidiana fluminense. **PÁGINAS 25 e 26**

Lula demite presidente da Caixa para atender Centrão e nomeia apoiado por Lira

Em meio à queda de braço para ter mais apoio no Congresso, o governo cedeu e demitiu o presidente da Caixa, Rita Serrano, para entregar o posto ao Centrão. É a terceira mulher que perde cargo no alto escalão para o Planalto atender à barganha política. **PÁGINAS 4 e 6**

Em retaliação a Guterres, Israel ameaça expulsar representantes da ONU

Crise de Israel com a ONU se agrava com anúncio do país de parar de conceder vistos a representantes da entidade em reação a um comentário do secretário-geral. **PÁGINA 20**

Argentina: Bullrich anuncia apoio a Milei no 2º turno

Patricia Bullrich, que marcou 23,8% no 1º turno, deu seu apoio ao ultraliberal Javier Milei contra o peronista Sergio Massa nas eleições argentinas. **PÁGINA 22**

SEGUNDO CADERNO

'Se estiver com saúde, dê graças a Deus'

Fernanda Torres fala de série baseada em seu romance "Fim", de envelhecimento e suas manias: "Sou pessimista por superstição. Achar que vai dar certo é um passo para dar errado. Minha mãe tem isso arraigado e passou para mim", diz. "Vivo assim, achando que dará errado. Se der certo, é lucro."

PATRICIA KOGUT
'O faz nada' nos leva a muitos cantos de Buenos Aires



Estados Unidos
Conservador e aliado de Trump, Mike Johnson assume a presidência da Câmara A14



Fertilizantes
Petrobras e a estatal boliviana YPF fecham acordo de US\$ 2,5 bi para nova fábrica de amônia e ureia B4



Tecnologia
A holding Brasil TecPar paga R\$ 370 milhões pela provedora de internet mineira Blink Telecom, diz Stock B7

Quinta-feira, 26 de outubro de 2023
Ano 24 Número 5865 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Diversidade



O ator e cineasta Lázaro Ramos busca levar a discussão sobre diversidade às empresas. "Tento tentado falar para além da minha bolha. Tem a ver com negócios", afirma. Página B2

O agronegócio precisa estar preparado: taxa de carbono é questão de tempo
Assis Moreira A2

A América Latina não está condenada a cair na estagnação
Fraga, Ortiz e Velasco A17

Veto de potências paralisa Conselho de Segurança
Agências internacionais

A disputa geopolítica entre as grandes potências mantém o Conselho de Segurança da ONU paralisado ante a escalada do conflito entre Israel e o grupo terrorista Hamas. Ontem, proposta de resolução americana foi vetada por Pequim e Moscou, enquanto documento apresentado pela Rússia nem sequer obteve a votação mínima necessária — de toda forma, os EUA, que têm direito de veto, já haviam votado contra o texto. A incursão terrestre de Israel na Faixa de Gaza tem sido adiada numa tentativa de negociar a libertação de mais de 200 reféns, ao mesmo tempo em que os americanos reforçam as defesas de suas tropas mantidas no Oriente Médio, em países como Iraque, Síria, Kuwait, Jordânia, Arábia Saudita e Emirados Árabes. A expectativa é que elas sejam alvo de grupos terroristas assim que a ocupação tiver início. **Página A15**

Massa quer tirar crise do debate; Bullrich apoia Milei
César Felicio De Brasília

A equipe de campanha do ministro da Economia da Argentina, Sergio Massa, pretende tirar a crise do debate eleitoral. Se no 1º turno a estratégia bem-sucedida foi identificar Massa com um sentimento de solidariedade social — "dividir o mal", como disse um dos marqueteiros envolvidos na campanha —, no 2º turno a intenção é fazer um chamado pela "união nacional" em defesa dos valores democráticos — que, para aliados de Massa, estavam ameaçados na hipótese de vitória de seu adversário, Javier Milei, de extrema-direita. Na campanha de Milei, a novidade foi o apoio da ex-candidata Patricia Bullrich, terceira colocada no 1º turno, com 23% dos votos. O anúncio foi feito na sede do partido de Bullrich, o PRO, ao lado do vice-presidente em sua chapa, Luis Petri, que também deu apoio ao candidato. **Página A14**

Indicadores

Dívida pública	25/10/2023	682%	R\$ 19.914
Sócio (total)	25/10/2023	12,7%	16,86
Sócio (taxa média)	25/10/2023	2,67%	36,98
Dólar comercial (BIC)	25/10/2023	108,0%	0,966
Dólar comercial (taxa)	25/10/2023	1,027%	0,521
Dólar turismo (comercial)	25/10/2023	1,010%	0,519
Euro comercial (BIC)	25/10/2023	1,307%	0,563
Euro comercial (taxa)	25/10/2023	1,214%	0,519
Real comercial (comercial)	25/10/2023	5,133%	0,513



Relator da reforma tributária no Senado acolhe demandas setoriais e de governadores

Impostos Texto amplia fundo regional para R\$ 60 bi, define trava à carga e reduz a alíquota para profissionais liberais

De Brasília e de São Paulo

Para acomodar pressões de Estados e de setores da economia, o relator da reforma tributária no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), apresentou na quarta-feira seu parecer propondo uma trina para a carga tributária sobre o consumo, a ampliação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) para R\$ 60 bilhões, a restrição do número de produtos da cesta básica com alíquota zero e a inclusão de novas exceções.

No caso da trava à carga, o texto institui um teto de referência com base na média da receita de 2012 a 2021, apurada como proporção do tamanho da economia, que hoje seria equivalente a 12,5% do PIB, já pa-

ra o fundo regional a mudança significa R\$ 20 bilhões adicionais em relação ao texto aprovado pelos deputados. Os Estados queverão de R\$ 75 bilhões a R\$ 80 bilhões. O texto de Braga prevê redução de 60% nas alíquotas de tributos sobre itens como produtos de limpeza e higiene pessoal consumidos majoritariamente por famílias de baixa renda. Ele também manteve os produtos e insumos agropecuários entre os itens que terão alíquota reduzida. Através da carga tributária e a limitação do número de produtos da cesta básica com alíquota zero foram bem-nobílicas. Já a definição de um desconto de 30% na alíquota para profissionais liberais foi uma das novidades criticadas por especialistas. Itens avaliam se vão atualizar o estado que

Indicado de Lira assume comando da Caixa

Renan Truffi, Fabio Maralawa e Marcelo Ribeiro De Brasília

O presidente Lula demitiu a presidente da Caixa Econômica Federal, Rita Serrano. Ela será substituída por Carlos Antônio Vieira Fernandes, servidor do banco indicado pelo Centro, bloco liderado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Vieira foi secretário-executivo do Ministério das Cidades na gestão Dilma Rousseff. À época, o titular da pasta era o deputado Aguilino Ribeiro (PP-PB), aliado de Lira. Apesar de Serrano ter resistido no cargo por meses, sua cadeira estava prometida ao Centro. Os pedidos pela demissão se intensificaram após Lira ficar "enfurecido" com uma mostra, patrocinada pela Caixa, que tinha entre as

obras sua imagem em uma lata de lixo. A negociação estava paralisada devido à exigência do Centro de assumir a Caixa com liberdade para nomear todos os vice-presidentes. O governo exerce o comando do banco, mas quer manter o controle de áreas como habitação, responsabilidade Minuta Casa, Minha Vida. Ainda assim, a troca deve melhorar a relação entre Executivo e Congresso. **Página A12**

Senado aprova desoneração da folha para 17 setores até 2027

Julia Lindner, Caetano Tonet e Jéssica Sant'Ana De Brasília

O Senado aprovou, em votação simbólica, o projeto de lei que prorroga até 31 de dezembro de 2027 a desoneração da folha de pagamento dos 17 setores que mais empregam no país. A proposta segue agora para sanção presidencial. O texto, de autoria do senador Angelo Coronel (PSD-BA), possibilita às empresas desses setores pagarem alíquota de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha. A proposta contempla, ainda, municí-

pios com a população inferior a 142,6 mil habitantes. Essas cidades terão a alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha reduzida de 20% para 8%. Autor do projeto, o líder do União Brasil, Efraim Filho (PB), disse que o tema uniu governo e oposição. "O Brasil tem um grande desafio, que é gerar empregos e oportunidades". A medida é vista como essencial por representantes dos 17 setores para manutenção dos empregos e planejamento das empresas. José Velloso, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, destaca ainda que a medida beneficiará as exportações. **Página A11**

Taxação de fundo exclusivo e offshore passa na Câmara

Raphael Di Couto e Marcelo Ribeiro De Brasília

A Câmara aprovou por 323 votos a 119, o projeto de lei que tributa os investimentos offshore (fora do país) e em fundos exclusivos (com poucos cotistas). O texto segue para o Senado. Uma das prioridades do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o texto só entrou na pauta após o presidente Lula demitir a presidente da Caixa Econômica, Rita Serrano, e nomear Carlos Vieira Fernandes, indicado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). **Página A13**

Sob medida



A Renault vai investir 3 bilhões em novas plataformas de automóveis em mercados fora da Europa Ocidental, a primeira delas na fábrica de São José dos Pinhais (PR), diz o CEO global da marca, Fabrice Cambolive. Os planos incluem um híbrido com motor a etanol. **Página B1**

GRÁFICOS

